

## **PROJETO PEDAGÓGICO**

### **CURSO DE ENFERMAGEM**

### **MODALIDADE PRESENCIAL**

### **BIÊNIO 2020-2021**

## **A – ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA**

### **1. PERFIL DO CURSO**

O Curso objetiva titular Enfermeiro e foi implantado em agosto de 1980 pelo Parecer nº 231, de 20/12/1979 do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina e pelo Decreto Federal nº 84.598, de 26/03/1980, publicado no Diário Oficial da União em 28/03/1980.

Reconhecido pela Portaria nº 276 de 02/07/1984, publicada no Diário Oficial da União, em 05/07/1984, que foi alterada pela Portaria nº 484 de 19 de novembro de 1984, do Conselho Federal de Educação e publicada no Diário Oficial da União em 22/11/1984.

Tendo em vista o período de 1986/2 a 2013/2, são apresentadas as alterações curriculares ocorridas e as respectivas Resoluções dos Órgãos Colegiados da Univali e outros que as aprovaram:

- Parecer do CEE nº 371/86 de 21 de outubro de 1986 – Altera a matriz curricular, implantando currículo 02 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução nº 27/CEPE/90 de 12 de novembro de 1990 – Altera a matriz curricular, implantando o currículo 03 do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem e Obstetrícia.
- Resolução 018/CEPE/96 de 17 de maio de 1996 – aprova a nova matriz curricular (currículo 04) do Curso de Enfermagem e Obstetrícia da Faculdade de Enfermagem do Vale do Itajaí.
- Resolução (Ad Referendum) nº 018/CONSUN/02, de 1º de agosto de 2002 – Altera a matriz curricular, implantando o currículo 05 do Curso de Graduação em Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.

- Resolução nº 032/CONSUN/02, de 5 de agosto de 2002 – Homologa a Resolução (Ad Referendum) nº 018/CONSUN/02, que aprovou a alteração da Matriz Curricular (currículo 05) do Curso de Enfermagem, dos Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução nº 041/CONSUN-CaEn/2006, de 12 de junho de 2006 – Aprova o desdobramento da disciplina Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem (Semiologia e Semiotécnica em Enfermagem e Atividade Assistencial em Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem), caracterizando uma nova matriz curricular (Currículo 6), do Curso de Enfermagem – Campi Itajaí e Biguaçu.
- Resolução nº 020/CONSUN-CaEn/2007, de 29 de maio de 2007 – Aprova a inclusão de disciplina optativa Tópicos Avançados na Matriz Curricular do Curso de Enfermagem (Currículo 06), no Centro de Ciências da Saúde.
- Resolução nº 064/CONSUN-CaEn/09 de 02 de outubro de 2009 – Aprova a nova matriz curricular do Curso de Enfermagem do Centro de Ciências da Saúde, matriz 07, para o primeiro período do Curso.
- Resolução 044/CONSUN/CaEn de 22 de junho de 2010, aprova a alteração da matriz curricular do Curso de Enfermagem (matriz 07), ampliando o prazo de integralização para 5 anos.
- Resolução nº 039/ CONSUN/CaEn/ de 08 de junho de 2011 aprova o aumento do número de vagas e a oferta do curso, no campus de Itajaí, no período noturno.

O Curso está estruturado com base nas Diretrizes Curriculares Nacionais, estabelecidas na Resolução CNE/CES nº 3, de 7 de novembro de 2001, matriz curricular 07, desenvolvida em dez períodos curriculares, totalizando 4005 horas e 263 créditos.

No ano de 2018 houve mudança da Matriz Curricular do Curso Enfermagem, aprovada em 2018 pela Resolução nº. 126/CONSUN-CaEn/2018 é organizada em 10 períodos, totalizando uma carga horária de correspondem a 3.900 horas (260 créditos) e acrescenta-se nesta carga horária 100 horas de atividades complementares, totalizando a carga horária do Curso em 4000 horas.

O curso de enfermagem surgiu em decorrência da necessidade de formação profissional na região e no estado, em um momento no qual o acesso à formação era restrito ou necessitava que fossem realizados em cidades distantes.

O protagonismo social do Curso de Enfermagem da Univali surge na sua origem, impulsionando a relação entre ensino e serviço, bem como conectando a universidade com a comunidade por meio de projetos de extensão. Neste contexto, os docentes do Curso permearam durante as quase quatro décadas de existência do curso, por diversos projetos que fortalecem a área de saúde dos municípios de alcance da universidade e do estado, seja

por pesquisas de diagnósticos e/ou intervenção, atividades acadêmicas curriculares ligadas às disciplinas ou mesmo por projetos de educação permanente com os profissionais da rede pública e privada regional e estadual.

Esta preocupação em manter ativa a relação ensino e serviço fortalece as estratégias que o curso planeja para atingir o objetivo de formação, possibilitando egressos com qualificação para atuar nos distintos cenários. As evidências do sucesso neste processo formativo é percebida nos serviços de saúde pelo elevado número de egressos atuantes em cargos de diferentes níveis hierárquicos, especialmente a frente de gestão de secretarias municipais de saúde, gerencia de órgão de estado, direções e coordenações de clínicas e hospitais.

O desenvolvimento de projetos em parceria com diferentes instituições de saúde, possibilitou o surgimento de importantes serviços coordenados pelo Curso, como a Coordenação da Comissão Intergestora de Educação Permanente em Saúde (CIES), que atua no planejamento e organização de atividades educativas com todos os municípios que compõem a Região de Saúde (11 municípios). A coordenação desta comissão é de responsabilidade do Curso desde a sua constituição no ano de 1997, na época denominado Polo de Educação Continuada em Saúde da Família, financiado pelo Ministério da Saúde.

A partir da relação que o Curso estabeleceu, em especial com os órgãos públicos e comunidade, permitiu o envolvimento direto no estabelecimento de políticas regionais e estaduais, motivando os docentes de enfermagem a constituir o Programa de Mestrado Profissionalizante em Saúde e Gestão do Trabalho, no ano de 2003. A relação com a pesquisa que já ocorria anteriormente ao programa, foi ainda mais potencializada, permitindo a atuação direta dos discentes com projetos de pesquisa, com possibilidades de bolsas de pesquisa e desenvolvimento de trabalhos de iniciação científica conectados às linhas de pesquisa do Programa de Pós-Graduação.

A relação que o Curso de Enfermagem traz com a comunidade, desde a sua concepção, fortalece a atual mudança de currículo, a fim de trazer a extensão universitária formalmente por meio de disciplina que atua de modo interprofissional conectada aos demais cursos da Escola de Ciências da Saúde, além de estabelecer um processo de formação em que o acadêmico é participante ativo da sua formação, com possibilidades de ampliar as maneiras de desenvolvimento das competências necessárias para a atuação profissional.

O Curso de Enfermagem atende as questões mencionadas e a todas as necessidades exigidas nas Diretrizes Curriculares e demandas do mercado de trabalho.

## **2. OBJETIVO DO CURSO:**

Formar enfermeiro generalista capacitado para atuar inter e transdisciplinarmente no processo saúde-doença, em nível individual e coletivo, socialmente comprometido, de forma ética e

crítica, por meio do ensino, da pesquisa e extensão.

### **3. PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO**

Enfermeiro com formação generalista, crítica, reflexiva, humanista e com responsabilidade social. Profissional qualificado para o exercício da enfermagem com base no rigor científico pautado nos princípios éticos e morais, para atuar nos problemas/situações de saúde e doença mais prevalentes no perfil municipal, estadual e nacional para o cuidado integral do ser humano nas suas diversas dimensões bio-psico, social e espiritual.

### **4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

Ao assumir seu efetivo papel, a Univali, desde o seu nascimento como Universidade Comunitária, fundamenta seu compromisso com a produção do conhecimento e com a universalização do saber em todas as áreas do conhecimento.

Assim, atenta às demandas socioculturais, políticas e éticas da sua comunidade de abrangência, se renova continuamente para a oferta de oportunidades de aprendizagens apoiadas por ambientes diversos e mediadores, em construções coletivas do conhecimento, via interconectividades em rede, pensamento flexível e criativo, interação livre de restrições espaço-tempo, intercâmbios de culturas e usos compartilhados de recursos. Fundamentados nessas premissas foram delineadas as Escolas do Conhecimento e o Currículo Conectado.

O Currículo Conectado com a pesquisa, a inovação, a internacionalização e a extensão é uma estrutura ambiciosa de aprendizado, que reconceitua a educação na Univali. Ele ampara os estudantes a aprenderem fazendo pesquisas, mediados pelas tecnologias, com foco na solução de problemas e na produção de ideias com um olhar para o mundo e para o outro.

Nesta nova proposta, ensino, pesquisa, extensão universitária, tecnologias, inovação e internacionalização estão alinhados por ações conjuntas, em redes não lineares. Com isso, os currículos passam a ser integrados, com mais disciplinas práticas e núcleos integradores de disciplinas para vários cursos. Como resultado, o ensino ganha mais possibilidades de assumir modelos flexíveis, amigáveis, híbridos, invertidos e de vivências práticas. São novos formatos de cursos, com inserção efetiva nas comunidades de entorno, aprendizagem em ambientes colaborativos e salas de aula reconfiguradas, buscando a transversalidade de áreas e o engajamento, tanto emotivo quanto intelectual, de estudantes e docentes.

Desse modo, na configuração do currículo, os cursos das Escolas do Conhecimento são estruturados englobando:

- **Núcleo Integrado de Disciplinas:** que contempla a oferta de disciplinas a serem compartilhadas por estudantes de vários cursos, estruturadas por trilhas de conhecimentos denominadas: humanidades, gestão e tecnologias;

- **Núcleo de Eletivas Interescolas:** conjunto de disciplinas de escolha do estudante;
- **Estágio:** disciplinas dedicadas à prática de mercado;
- **Trabalho de Conclusão de Curso:** disciplinas voltadas à elaboração de projetos com características de inovação e pesquisa;
- **Projeto Comunitário de Extensão Universitária:** disciplinas, projetos e cursos direcionados às práticas extensionistas na comunidade;
- **International Program:** oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação;
- **Atividades Complementares:** atividades personalizadas de acordo com os interesses do aluno.
- **Intercâmbios:** compreendidos na Univali como oportunidades de vivenciar outras realidades e culturas que, certamente, trarão um diferencial à vida pessoal e profissional. Programas são ofertados e diversas universidades que fazem parte da Rede de Cooperação Internacional são disponibilizadas aos estudantes para estas vivências. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Por meio dessas atividades e de outras ofertas, pretende-se desenvolver, substancialmente, oportunidades para a aprendizagem experiencial dos alunos com uma expansão de atividades de estágios, novas possibilidades para se estudar no exterior, inovação e empreendedorismo em projetos, além da aprendizagem de outras línguas.

O conjunto de disciplinas do currículo aliado às experiências extracurriculares possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, nos níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa, provavelmente mudará os padrões de ensino nos próximos anos. Como o conhecimento faz, este não se limita a fronteiras disciplinares, pois busca atravessá-las para criar novas experiências de aprendizagem e conexões.

Por decorrência, as abordagens metodológicas de ensino a serem utilizadas entram em sintonia com as concepções e os princípios de ensino-aprendizagem definidos. Pretende-se aproveitar o potencial da tecnologia para estender e enriquecer a experiência em sala de aula por meio de metodologias ativas e ferramentas de sala de aula invertida, ambientes virtuais de aprendizagem e disciplinas digitais.

#### 4.1 Matriz Curricular

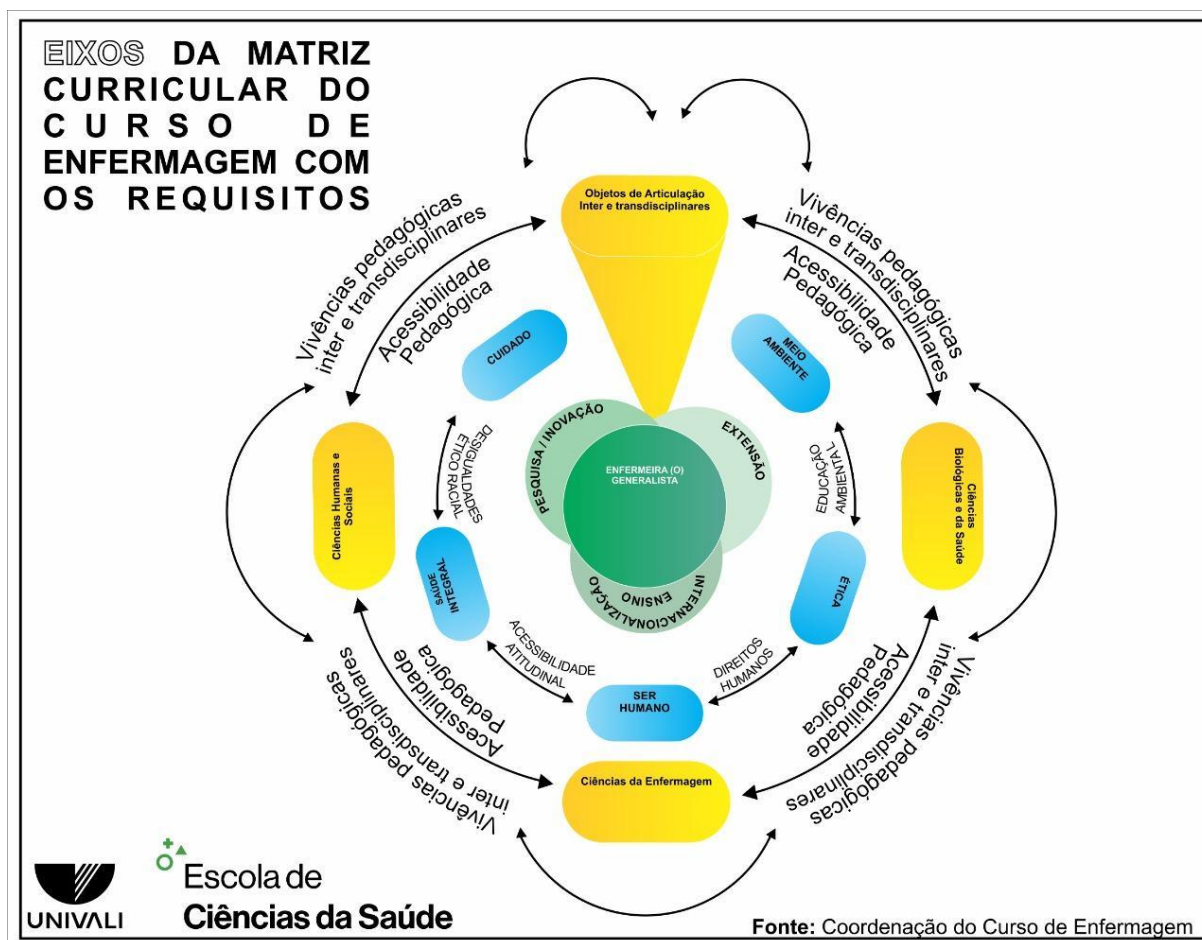
Em 28 de junho de 2019 o curso Enfermagem aprovou a matriz nº 8 (Resolução nº 104/CONSUN/CaEn/2019), com implantação em 2019.

A concepção e a dinâmica de funcionamento da matriz do Curso de Enfermagem, traduz-se na convergência interdisciplinar e no trânsito flexível e ágil entre os campos do saber, convergência que se mostra também na composição do corpo docente, na otimização da infraestrutura e na organização das disciplinas. A ênfase do Currículo Conectado na aprendizagem colaborativa e no aprendizado baseado em pesquisa pretende qualificar e mudar os padrões de ensino na IES porque como o conhecimento não se limita a fronteiras disciplinares e físicas/presenciais, busca-se transpassá-las para criar novas experiências e conexões de aprendizagem e de relacionamentos.

A estrutura curricular do Curso de Enfermagem tem 4.000 horas, distribuídas em eixos de formação, a saber: ciências biológicas e da saúde, ciências humanas e sociais, ciências da enfermagem. Acrescenta-se a elas, 1875 horas de Estágio Obrigatório, enquanto disciplina(s) dedicadas à prática de mercado, 60 horas de Projeto Comunitário de Extensão Universitária (disciplina com projetos e ações dedicadas a práticas extensionistas na comunidade), 60 horas de disciplinas do *International Program* (oferta de disciplinas em língua estrangeira, validação de disciplinas cursadas no exterior e oferta de dupla titulação com disciplinas do Núcleo de Inteligência Intercultural - NII), 240 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Institucional, 120 horas de disciplinas do Núcleo de Disciplinas Eletivas Interescolas (NEI), 150 horas de disciplinas do Núcleo Integrado de Disciplinas (NID) Escola e 220 horas de Atividades de Conclusão de Curso.

No curso de Enfermagem, a organização curricular, conforme ilustra a figura, fundamenta-se nos princípios do Currículo Conectado da IES e contempla a flexibilidade necessária ao atendimento de todos os componentes curriculares no percurso de formação do futuro profissional. A figura 1 demonstra a o movimento da formação proposta.

**Figura 1:** Movimento da formação proposta no Curso de Enfermagem.



Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2022.

A matriz curricular nº 8 do Curso de Enfermagem, encontra-se em anexo matriz (Resolução nº 104/CONSUN/CaEn/2019) com implantação em 2019.

As atividades obrigatórias do Curso evidenciam o modelo de Currículo Conectado adotado na Univali e integram um conjunto de ações e disciplinas que permitem um percurso formativo ao englobar a flexibilização curricular, a interdisciplinaridade, a integração teoria-prática, o ensino pela pesquisa, as práticas e experiências profissionais, a curricularização da extensão e a internacionalização do currículo, aproximando o estudante ao mercado e a realidade da profissão. Essas ações serão desenvolvidas mediante acompanhamento intencional, orientação e avaliação docente, estruturadas para atender trilhas de aprendizagem que preveem, ainda, o envolvimento de estudantes de diferentes cursos, possibilitando o desenvolvimento de práticas inovadoras de ensino, pesquisa e extensão.

## 5. ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

Na matriz do curso de Enfermagem, o Estágio Supervisionado é obrigatório e integraliza 810 horas de atividades nas disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado, previstas para o 8º,

9º e 10º períodos, existindo um Regulamento específico que o normatiza (Resolução nº 037/CONSUN/CaEn/2020).

O Estágio Supervisionado tem como objetivos a promoção de vivências, na prática profissional, dos conteúdos acadêmicos, propiciando desta forma, a ampliação de conhecimentos e atitudes relacionadas com a profissão escolhida pelo estudante. Além disso, o estágio permite a troca de experiências entre os funcionários de uma empresa, bem como o intercâmbio de novas ideias, conceitos, planos e estratégias, integrando a Universidade com a Comunidade e o mercado de trabalho. Espera-se que os acadêmicos, nessa experiência, possam perceber-se atuantes e agentes de mudanças, tanto das instituições onde realizam o estágio, quanto se apresentem capazes de formalizar, em seus trabalhos escritos, a análise técnico-científica da realidade percebida e propostas de mudança sugeridas. Assim como os estágios representam valiosa oportunidade de aproximação dos acadêmicos com o mercado de trabalho, ligado a sua área de formação, também oferecem à Instituição, organização ou instituição que os recebe, a oportunidade de compreender o potencial dos futuros profissionais que a Univali está formando. Por estes motivos é que os estágios são planejados e executados sob critérios rigorosos, de tal modo que, além de cumprirem seu objetivo principal de formação do acadêmico como profissional e cidadão, simultaneamente valorizem, promovam e divulguem suas potencialidades.

Na condução direta das atividades de estágio há um professor responsável que atua na orientação do acadêmico, sob a coordenação geral do coordenador do Curso. O professor responsável organiza atividades relativas ao estágio, faz contato com os locais de prática, organiza o processo avaliativo e cuida para que a documentação esteja em conformidade com a Lei de Estágios.

O estágio na área de enfermagem contribui no desenvolvimento do acadêmico possibilitando-o a desenvolver habilidades, através de conhecimentos adquiridos por meio dos conteúdos de disciplinas como princípios do cuidado em enfermagem, saúde do adulto e idoso, saúde da mulher criança e adolescente, entre tantas outras oferecidas ao longo do curso.

O curso mantém contato com instituições intervenientes para a busca constante de novas oportunidades de colocação dos alunos.

## **6. TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

A matriz do Curso contempla a disciplina de Trabalho de Iniciação Científica (TIC), código 22619 (6º período), 23540 (8º período), 23541 (9º período) e 23546 (10º período), com 2 créditos cada disciplina (carga horária de 30 horas por disciplina). Existe um regulamento específico nos Cadernos Documentos Institucionais que especifica as regras para o planejamento, execução e acompanhamento dos trabalhos científicos da Universidade.



O Trabalho de Conclusão de Curso é desenvolvido individualmente ou em dupla sob orientação de docente da Univali habilitado na área. Consiste na elaboração de pesquisa científica apresentada no formato de monografia, no qual o acadêmico deverá integrar os conhecimentos adquiridos durante o Curso nas diversas disciplinas, atividades de pesquisa, extensão e estágio. Possui regulamentação específica (Resolução nº 37/CONSUN/CaEn/2020).

O TIC envolverá as seguintes etapas: planejamento da pesquisa científica, elaboração do projeto de pesquisa, coleta de dados, análise de dados, apresentação dos resultados, relatório final da pesquisa e apresentação pública dos resultados.

A organização do TIC é de responsabilidade de um professor, com o acompanhamento da coordenação do curso. As orientações individuais são realizadas pelo grupo de professores orientadores com formação em Design e/ou Moda, sendo estes preferencialmente, Mestres ou Doutores.

Para o desenvolvimento do TIC os alunos têm o acompanhamento e orientação de professores e membros de banca examinadora. Durante a orientação o aluno define sua área de atuação, delimita o escopo do projeto de pesquisa, realiza investigações (campo e bibliográfica), e elabora um relatório final.

Durante o semestre é realizada uma pré-banca de avaliação nas quais os alunos apresentam os resultados parciais para bancas de professores. As orientações são semanais e os professores preenchem fichas de acompanhamento e de avaliação. Ao final, o trabalho é apresentado em banca pública, composta pelo professor orientador e dois professores do Curso.

O quadro a seguir demonstra a quantidade de Trabalhos de Iniciação Científica realizados pelos acadêmicos no período 2020-21, bem como, as áreas de preferências. A estrutura organizacional do TCC do Curso de Enfermagem é composta pelo Coordenador do Curso, Professor Orientador, Acadêmicos e o Colegiado do Curso.

**Quadro 1:** Relação dos Trabalhos de Conclusão do Curso Enfermagem em 2020-2021.

<b>TCCs 2020-2021 – DEFESA EM BANCA EXAMINADORA CURSO ENFERMAGEM</b>				
<b>2020/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da Saúde / Saúde no Clico Vital / Saúde Adulto Idoso.	15	12	15	12
Ciências da Saúde / Saúde Coletiva.	6	6	6	6
<b>2020/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da Saúde / Saúde Coletiva.	12	7	12	7
Ciências da Saúde / Saúde no Clico Vital / Saúde Adulto Idoso.	16	8	6	8
<b>2021/I</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da Saúde / Saúde Coletiva.	9	6	9	6
Ciências da Saúde / Saúde no Clico Vital / Saúde Adulto Idoso.	8	4	8	4
<b>2021/II</b>				
<b>Áreas/Linhas de pesquisa</b>	<b>Nº trabalhos</b>	<b>Nº Professores Orientadores</b>	<b>Nº Acadêmicos</b>	<b>Relação Bolsistas/Orientador</b>
Ciências da Saúde / Saúde Coletiva.	8	5	8	5
Ciências da Saúde / Saúde no Clico Vital / Saúde Adulto Idoso.	7	4	7	4

Fonte: Coordenação Curso de Enfermagem, 2021.

## **7. ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

As Atividades Complementares compreendem ações paralelas às demais atividades acadêmicas, obrigatórias nos cursos de graduação, determinadas pelas Diretrizes Curriculares dos Cursos de Graduação e pela Lei 9.394/96, que institui as Diretrizes da Educação Nacional, e ressalta em seu artigo 3º, a “valorização da experiência extraclasse”, devendo ser desenvolvidas dentro do prazo de conclusão do curso.

Um dos principais objetivos no desenvolvimento das atividades complementares é estimular a participação do acadêmico em eventos e/ou projetos que enriqueçam os seus conhecimentos no decorrer do percurso formativo. Tais projetos devem fortalecer o

desenvolvimento das competências requeridas no Projeto Pedagógico do Curso (PPC), oportunizando o crescimento social, cultural, profissional e humano do estudante, pois as Atividades Complementares possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos, contextos e experiências que integram a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo, privilegiando a construção das competências previstas no PPC para o profissional egresso do Curso de Enfermagem.

A carga horária das atividades complementares no Curso é definida no Regulamento (Resolução nº 037/CONSUN/CaEn/2020) e engloba atividades relativas ao **ensino, pesquisa e extensão, inovação e internacionalização** que serão devidamente comprovadas quando admitida a participação dos estudantes em eventos internos e externos à Univali, nas modalidades presencial ou a distância, para integralizar a carga-horária mínima do curso. Admitem a participação dos estudantes em eventos internos e externos, tais como semanas acadêmicas, congressos, seminários, palestras, conferências, atividades culturais, integralização de cursos de extensão e/ou atualização acadêmica e profissional, atividades de iniciação científica e de monitoria, entre outras. No curso de Enfermagem a carga-horária destinada às atividades complementares é de 100 horas que serão integralizadas pelos acadêmicos ao longo da trajetória curricular.

O conjunto de disciplinas do currículo, aliado às experiências extracurriculares, possibilita trabalhar, ao mesmo tempo, os níveis pessoal, profissional e social da formação, configurando percursos formativos personalizados que levam em conta as características do estudante nas dimensões intelectivas e emocionais.

O desenvolvimento das Atividades Complementares no Curso é acompanhado pelos professores e validada pelo Coordenador do Curso, após solicitação realizada pelo estudante, via requerimento, mediante a apresentação da respectiva documentação comprobatória. Em cada caso, a verificação da atividade, carga horária e documentação origina um parecer disponível no sistema online do acadêmico indicando a aprovação ou não da sua validação.

Todas as atividades possibilitam integração e aproveitamento das relações entre os conteúdos e contextos por metodologias que integrem a vivência e a prática profissional ao longo do processo formativo e que privilegiem a construção de competências previstas no PPC.

Destaca-se ainda, a oferta de monitorias voluntárias e remuneradas; participação em estágios extracurriculares não obrigatórios ofertados pelo Banco de Talentos da instituição; participação em projetos de iniciação científica no Programa de Bolsas de Iniciação Científica (ProBIC), no Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), no Programa de Iniciação Científica – PIBIT, no Programa Integrado de Pós-Graduação e Graduação –

PIPG, no Programa de Pesquisa do Artigo 170 e 171 da Constituição do Estado de Santa Catarina, participação em Grupos de Pesquisa da Univali, na área e/ou afim; publicação de artigos e produção acadêmica; participação em Projetos de Extensão; entre outros.

### 7.1 Ensino

No período deste PPC, foram desenvolvidas atividades de ensino, que podem ser integralizadas como Atividades Complementares. Estas, envolvem especialmente a oferta de ambientação/inserção dos alunos na vida profissional, eventos científicos, atividades de pesquisa, atividades de voluntariado e inserção nos projetos de extensão universitária.

### 7.2 Pesquisa

As atividades de Pesquisa se desenvolvem no contexto curricular, quando disciplinas, se avultam com foco na investigação, traduzindo um dos princípios do Currículo Conectado que envolve o ensino "conduzido por pesquisa". Iniciativas de pesquisas interdisciplinares, focadas na sociedade, inspiram e inspiram-se na experiência educacional.

No Curso de Enfermagem a pesquisa de iniciação científica é conduzida por grupos de pesquisa, permitindo a relação com a pós-graduação por meio dos programas de mestrado e doutorado da universidade.

Em geral, as pesquisas desenvolvidas incrementam o envolvimento de alunos e docentes, aprimorando o processo de ensino - aprendizagem. Por outro lado, permitem a aproximação com a comunidade, principalmente, através do próprio desenvolvimento da pesquisa e da prestação de serviços técnico-científicos, como a realização de ações vinculadas aos locais de prática e estágios supervisionados, além da divulgação dos resultados por meio de publicações diversas e da participação em eventos científicos.

Atualmente, o curso atua a partir das seguintes Linhas de Pesquisa e composição: Saúde da Família na Perspectiva Interdisciplinar e Educação na Saúde e Gestão do Trabalho na Perspectiva Interdisciplinar.

As pesquisas iniciadas no período 2020-2021 são apresentadas na tabela abaixo:

**Tabela 1:** Projetos de Pesquisa 2020-2021 aprovados no Curso de Enfermagem.

Acadêmico	Título do trabalho	Orientador	Membros de Banca
Aynara Karolyne Nunes Lima	Acesso aos serviços de saúde as mulheres pretas e pardas no Sistema Único de Saúde: Uma pesquisa bibliográfica	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea Dra. Rita de Cássia Teixeira Rangel
Aline Axt Vieira	Análise das publicações sobre sistematização da assistência de	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Ddo. Adriano da Silva Acosta

	enfermagem nos anais dos congressos brasileiros de enfermagem.		Dda. Daniela Cristina Rático de Quadros
Carolina Ricardo Cardoso	Automedicação de psicotrópicos por profissionais da saúde: Revisão Narrativa	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri	Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten MSc. Dagoberto Mior de Paula
Carolina Krug	A contribuição da passagem de plantão para avaliação do processo de trabalho da enfermagem no pós-operatório imediato.	Ddo. Adriano da Silva Acosta	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea Dr. Rodrigo Massaroli
Elaine Duarte	Cultura de Segurança do paciente em Terapia Intensiva Adulto na concepção dos profissionais de Enfermagem	Dr. Rodrigo Massaroli	Ddo. Adriano da Silva Acosta Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea
Gloria Maria Nunes	Avaliação dos enfermeiros quanto ao seu preparo para atuar diante da pandemia de COVID-19.	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Ddo. Adriano da Silva Acosta Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri
Jéssica Camila Bertoldi	Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde em Unidade de Terapia Intensiva: uma revisão Narrativa.	MSc. Cláudia Yoshime Fukushigue	MSc. Dagoberto Mior de Paula Dr. Rodrigo Massaroli
Jônatha Polleza Arcelino	Relação entre a Profilaxia Pré-exposição (PrEP) para HIV, a incidência de outras Infecções Sexualmente Transmissíveis e adoção de comportamentos de risco em um município prioritário na Macrorregião da Foz do Rio Itajaí – SC.	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Dra. Rita de Cássia Teixeira Rangel Msc. Raphael Nunes Bueno
Julia dos Santos Alves	Manejo não farmacológico de alívio da dor no trabalho de partos por enfermeira em maternidades da macrorregião da foz do rio Itajaí.	Dra. Rita de Cássia Teixeira Rangel	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri Dda. Daniela Cristina Rático de Quadros Dda. Eneida Patrícia Teixeira
Leonardo Peixoto	A percepção dos idosos quanto a operacionalidade do Estatuto do Idoso (Lei 10.741/2003).	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri	Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten MSc. Rosângela Aparecida Borba
Lucas Bacca	Recusa vacinal e sua repercussão na saúde: revisão bibliográfica.	Dda. Daniela Cristina Rático de Quadros	Ddo. Adriano da Silva Acosta Mda. Ivanda Senfer Macedo Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea
Luciara Teichmann	Caracterização de usuários atendidos pelo ambulatório para tratamento de leões do município de Itajaí.	Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten	Dra. Rita de Cassia Teixeira Rangel Dr. Rodrigo Massaroli

Neiva Alves Petry	Atividades realizadas nos Centros de Atenção Psicossocial: uma revisão narrativa.	Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri MSc. Raphael Nunes Bueno
Noeli Antunes Duarte	O Saber da equipe de enfermagem de uma unidade de pronto atendimento em relação ao atendimento de pacientes vítimas de trauma.	MSc. Dagoberto Mior de Paula	Ddo. Adriano da Silva Acosta Mda. Graciela de Oliveira Dra. Odisseia Perão
Priscila Scheffer	Aplicativos móveis como tecnologia para o cuidado com o bebê prematuro: uma pesquisa nas lojas virtuais.	Dda. Daniela Cristina Rático de Quadros	Mda. Ivanda Teresinha Senger de Macedo Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea Dra. Thaís Fávero Alves
Rafaela Hugue Marques	Atenção à saúde das mulheres negras no ciclo gravídico puerperal na Macrorregião de Saúde da Foz do Rio Itajaí.	Dra. Rita de Cassia Teixeira Rangel	Dda. Daniela Cristina Rático de Quadros Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri Enfa. Tatiana Jesus de Assis
Rosiméry Ulla Cordeiro	Estilo de vida dos vigilantes de carro forte de uma empresa de segurança do Sul do Brasil.	Dda. Mayara Ana da Cunha Kersten	Dr. Rodrigo Massaroli Dra. Marielki Motta Lino
Schayna Pozzi de Araújo	Os sentimentos dos profissionais de enfermagem frente ao processo de morte e morrer.	Dra. Odisseia Fátima Perão	Mda. Louise Machado Y. de Almeida MSc. Raphael Nunes Bueno Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten
Viviane Sales Vieir	O cuidado familiar aos idosos com capacidade funcional preservada em tempo de pandemia do coronavírus - COVID-19.	Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri	Dra. Mayara Ana da Cunha Kersten Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea
Yasmim Fantoni	O cuidado em saúde às pessoas transexuais: pesquisa bibliográfica.	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea	Dra. Pollyana Bortholazzi Gouvea Dra. Juliana Vieira de Araújo Sandri MSc. Raphael Nunes Bueno
Juliana Rosa de Souza	Caracterização Das Violências Autoprovocadas (Suicídios E Tentativas De Suicídio) Em Um Município Da Macrorregião De Saúde Da Foz Do Rio Itajaí	Eneida Patrícia Teixeira	Rita de Cássia Teixeira Rangel, Mayara Karsten Banca Fechada: 20/11/2020 Horário:11:00
Gabriela Remussi dos Santos	A utilização da acupuntura no tratamento do transtorno de ansiedade: uma revisão bibliográfica.	Silvana Tomazoni de Oliveira	Maria Denise Mesadri Giorgi, Mayara Ana da Cunha Kersten, Thaís de Fávero Alves Banca Fechada: 16/11/20 Horário: 16:00

Bruna Santos Piacesi	Utilização de Tecnologias do Cuidado nas Unidades de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN): Revisão Integrativa.	Daniela Cristina Rático de Quadros	Pollyana Bortholazzi Gouvêa, Ivanda Teresinha Senger de Macedo Banca Fechada: 17/11/2020 Horário: 16:30
Jessica Fernandes	Cuidados de Enfermagem e o paciente com Acidente Vascular Encefálico: Uma pesquisa bibliográfica	Dagoberto Mior de Paula	Adriano da Silva Acosta, Graciela de Oliveira Banca Fechada: 23/11/2020 Horário: 15:00
Anirce Maria Corrêa Pedroso	Uso de equipamentos de proteção individual por profissionais da enfermagem: pesquisa bibliográfica.	Silmara da Costa Maia	Adriano da Silva Acosta, Dagoberto Mior de Paula Banca Fechada: 14/10/2020 Horário: 19:30
Marina Barbier Santos	Práticas de cuidado no atendimento de pessoas em um centro de referência espírita kardecista	Daniela Cristina Rático de Quadros	Rosangela Aparecida Borba, Juliana Vieira de Araújo Sandri Banca Fechada: 10/11/2020 Horário: 14:00
Gesiane Maffioletti	Internações hospitalares por condições cardiovasculares sensíveis à atenção primária, no estado de Santa Catarina no período entre 2015 a 2020.	Pollyana Bortholazzi Gouvea	Clarice Munaro, Rosangela Aparecida Borba. Banca Fechada: 24/11/2020 Horário: 17:00
Andrielli Cristine Raupp	Avaliação discente sobre estratégias de Ensino-Aprendizagem em Enfermagem em Centro Cirúrgico	Adriano da Silva Acosta	Pollyana Bortholazzi Gouvea, Rodrigo Massaroli. Banca Fechada: 03/11/2020. Horário: 20:30h
Erenita Aparecida dos Santos Silveira	Atuação do enfermeiro no período perioperatório para manutenção da temperatura corporal	Adriano da Silva Acosta	Pollyana Bortholazzi Gouvea, Rodrigo Massaroli. Banca Fechada: 17/11/2020. Horário: 20:00 horas.
Luiza Balança	Conhecimento dos profissionais de Enfermagem de UTI na prevenção de Lesão por Pressão	Adriano da Silva Acosta	Pollyana Bortholazzi Gouvea, Silmara da Costa Maia. Banca Fechada: 17/11/2020. Horário: 19:00 h.
Tandara Tanara Reese	Sistematização da assistência de enfermagem perioperatória voltada a segurança do paciente: pesquisa bibliográfica	Adriano da Silva Acosta	Silmara da Costa Maia, Dagoberto Mior de Paula. Banca Fechada: 17/11/2020. Horário: 21:00 h.
Rubia Lançana Krinski	Síndrome de Burnout na Enfermagem em unidades hospitalares: uma pesquisa bibliográfica	Silmara da Costa Maia	Adriano da Silva Acosta, Pollyana Bortholazzi Gouvea. Banca Fechada: 20/11. Horário: 14:00h.
Carolayne Edna dos Santos	Cuidado de Enfermagem prestado aos jovens de 15 a 29 anos em situação de violência atendidos em uma unidade de pronto atendimento III	Mayara Ana da Cunha Kersten	Ana Cláudia Delfini Capistrano de Oliveira, Rita de Cássia Teixeira Rangel, Maria Paulina Pereira da Silva.
Josie Muller Behenck	Assistência de Enfermagem em Parada Cardiorrespiratória Intra-hospitalar: uma revisão integrativa	Odisseia Fátima Perão	Dagoberto Mior de Paula, Eneida Patricia Teixeira.
July Gabrieli de Andrade Beithel	Cultura de Segurança do Paciente na Atenção Primária à Saúde na Perspectiva dos profissionais de saúde: scoping review	Pollyana Bortholazzi Gouvea	Adriano da Silva Acosta, Rodrigo Massaroli

Thais Jessica Sarmento Bonfim Ramos	Tradução e validação da ficha perinatal do Ministério da Saúde para o Francês para o uso no Pré-natal de haitianas residentes no Brasil	Rita de Cássia Teixeira Rangel	Rodrigo Massaroli, Pollyana Bortholazzi Gouvea, Maria Paulina Pereira da Silva.
Edson Cabral Junior	A musicoterapia como tratamento complementar para pacientes com lesões neurológicas graves: revisão integrativa	Cintia Luiza Oliva	Dagoberto Mior de Paula, Pollyana Bortholazzi Gouvea. Banca fechada: 19/10/2020. Horário: 20:00 h.
Nicole Luiza Duro Bittencourt	A contribuição do cuidado de enfermagem no pré-natal com relação ao aleitamento materno: uma revisão bibliográfica	Daniela Cristina Rático de Quadros	Juliana Vieira de Araújo Sandri, Rita de Cássia Teixeira Rangel.
Caroline Durante Stakonski	Caracterização das internações hospitalares por insuficiência renal nos municípios da região de saúde da Foz do Rio Itajaí	Pollyana Bortholazzi Gouvea	Adriano da Silva Acosta, Daniela Cristina Rático de Quadros. Banca fechada: 24/11/2020. Horário: 15:00 h.
Tiago Lopes	Assistência multiprofissional prestada sobre a tentativa de suicídio dos adolescentes atendidos em uma unidade de pronto atendimento hospitalar	Mayara Ana da Cunha Kersten	Ivanda T. Senger de Macedo, Daniela Cristina Rático de Quadros.
Leticia Cristina Santos	O plano de parto como um instrumento de assistência no processo de parto e nascimento: revisão integrativa	Juliana Vieira de Araújo Sandri	Rita de Cássia Teixeira Rangel, Pollyana Bortholazzi Gouvea.
Ana Flávia Cidral Veiga	As contribuições do cuidado de enfermagem à mulher após o óbito fetal: uma pesquisa bibliográfica	Daniela Cristina Rático de Quadros	Ivanda T. Senger de Macedo, Rita de Cássia Teixeira Rangel
Priscila Luciana Ferreira	Perfil dos casos de violência autoprovocada nas Unidades de Pronto Atendimento do município de Itajaí	Eneida Patrícia Teixeira	Mayara Ana da Cunha Kersten, Rita de Cássia Teixeira Rangel. Banca fechada: 21/11/2020. Horário: 10:00h.
Loreni Dias	Cuidados de Enfermagem aos pacientes portadores de fístula arteriovenosa	Daniela Cristina Rático de Quadros	Adriano da Silva Acosta, Pollyana Bortholazzi Gouvea.
Lais Stefani Silva	Caracterização da mortalidade neonatal no estado de Santa Catarina	Daniela Cristina Rático de Quadros	Ivanda T. Senger de Macedo, Rita de Cássia Teixeira Rangel.
Gabriela Kandini	Assistência Pré-natal recebida às gestantes no Sistema Único de Saúde: revisão integrativa	Juliana Vieira de Araújo Sandri	Pollyana Bortholazzi Gouvea, Rosangela Aparecida Borba.
Danielle Ribeiro Farias	Caracterização dos óbitos por COVID-19: comparação entre Santa Catarina e Brasil	Pollyana Bortholazzi Gouvea	Ivanda T. Senger de Macedo, Rosangela Aparecida Borba.

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.



### 7.3. Extensão

A Curricularização da Extensão Universitária se organiza a partir de disciplinas, projetos e cursos dedicados a práticas extensionistas na comunidade. A Univali entende a extensão universitária como um processo contínuo de intercâmbio de saberes entre a Universidade e a Comunidade, no desenvolvimento de atividades que contribuam à formação profissional, ética e cidadã dos acadêmicos, promovendo o desenvolvimento regional.

No contexto do Currículo Conectado, em todos os cursos da Univali existe a oferta de disciplinas voltadas para a concretização de práticas extensionistas, como: Projeto Comunitário de Extensão Universitária, e Projetos Integradores. A inclusão destas disciplinas nos PPCs sempre considera a aderência da Matriz Curricular do Curso, tanto ao Mercado de Trabalho quanto no alinhamento aos anseios da comunidade, focados em sua melhoria.

No período de 2020-2021 foram ofertadas pelo Curso as seguintes atividades na modalidade extensão: ações comunitárias nas cidades em que universidade possui campi ou parcerias por meio de projetos e convênios, educação em saúde e em serviço, participação em semanas de prevenção aos acidentes de trabalho (SIPAT) em empresas, companhias de vacinação, ações em projetos de extensão universitária.

O curso desenvolveu, no período os seguintes projetos de Extensão: Programa Comissão de Integração Ensino Serviço da Foz do Rio Itajaí (CIES); UNIVIDA – Universidade da Vida; Discutindo a Relação (#DR); Práticas Gerontológicas: atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade; Mãos de Vida: uma escolha criativa para humanecer na cidadania. A seguir apresentamos cada projeto:

**Programa Comissão de Integração Ensino Serviço da Foz do Rio Itajaí (CIES):** representa uma instância colegiada que faz articulação, diálogo, negociação e pactuação interinstitucional logo-regional. Junto à Comissão Intergestora Regional (CIR), conduz a Política Nacional de Educação Permanente, possibilitando a formulação e a integração de ações de educação dos distintos atores locais (atenção, ensino, gestão e controle social) seguindo a determinação do Ministério da Saúde. O trabalho realizado busca contribuir na construção uma política de formação e desenvolvimento para o conjunto dos profissionais de saúde através da educação permanente, produzindo conhecimento para a mudança das práticas de saúde, bem como para a educação popular e a gestão das políticas públicas de saúde na abrangência da região de saúde da Foz do Rio Itajaí. Professora Responsável: Juliana Vieira de Araujo Sandri. E-mail: [jsandri@univali.br](mailto:jsandri@univali.br)

**UNIVIDA – Universidade da Vida; Escolhas:** insere-se, como as demais Universidades da Terceira Idade, no conceito de educação permanente e faz uma relação estreita com os Objetivos do desenvolvimento Sustentável (ODS 3, 4 e 5), como pode ser visto a seguir: 3.

Assegurar uma vida saudável e promover o bem-estar para todas e todos, em todas as idades; Objetivo 4: Educação de Qualidade: Assegurar a educação inclusiva e equitativa e de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos; Objetivo 5 - Igualdade de Gênero: Alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Os objetivos são alcançados por meio de aulas expositivas e práticas com professores de diversas áreas do conhecimento. Como metodologia é realizada por meio de interação dialógica, interativa e criativa as atividades do UNIVIDA são orientadas para o desenvolvimento de relações entre a universidade e setores sociais marcadas pelo diálogo e troca de saberes, novos aprendizados. Responsável: Mayara Ana da Cunha Kersten. E-mail: [mcunha@univali.br](mailto:mcunha@univali.br)

**Discutindo a Relação (#DR):** Trabalha com os adolescentes matriculados na rede municipal de Itajaí e atua na Escola Centro Educacional Prof. Cacildo Romagnani (CAIC), executando ações na promoção da saúde e no enfrentamento das vulnerabilidades que comprometem o desenvolvimento integral do adolescente, ao envolver a comunidade escolar e os profissionais da Estratégia de Saúde da Família. Trata-se de uma proposta interprofissional e interdisciplinar que engloba os cursos de Biomedicina, Enfermagem e Psicologia. Também trabalha com os temas de sexualidade, violência e cultura da paz e prevenção ao uso de drogas, preconizados pelo Programa Saúde na Escola (PSE). **Professora Responsável:** Natalia Mueller Jenichen Perboni. **E-mail:** [nataliaperboni@univali.br](mailto:nataliaperboni@univali.br)

**Práticas Gerontológicas: atenção à saúde do idoso com demência, seus familiares e comunidade:** Atua em diferentes práticas gerontológicas com relação ao apoio, diagnóstico e estratégias de cuidado ao idoso em situação de demência, promovendo a qualidade de vida dos pacientes, familiares/e ou cuidadores. Os beneficiados são atendidos por meio em duas estratégias gerontológicas: 1) GEAz: onde o público são os cuidadores, familiares e profissionais que cuidam de pessoas com doença de Alzheimer ou outra doença similar; 2) Unidade Familiar de Saúde Comunitária (UFSC): que trabalha com os pacientes idosos, especialmente aqueles em suspeita de demências após terem realizado a avaliação médica e verificado que há perda cognitiva significativa. **Professora Responsável:** Katia Simone Ploner. **E-mail:** [ploner@univali.br](mailto:ploner@univali.br)

**"Mãos de Vida": uma escola criativa para humanescer na cidadania:** promove práticas educativas com base nos propósitos das Escolas Criativas da Rede Internacional de Escolas Criativas (RIEC) em instituições socioeducativas, na promoção da educação, da saúde comunitária e a ampliação do exercício para a cidadania. O trabalho é orientado pela visão da RIEC, formada por mais de vinte universidades nacionais e internacionais, com sede na Universidade de Barcelona (Espanha). As atividades desenvolvidas compreendem a assistência transdisciplinar à saúde e à educação com a população de Itajaí e da Associação

dos Municípios da Foz do Rio Itajaí (AMFRI), efetivando e fortalecendo o tripé ensino, pesquisa e extensão. **Professora responsável:** Vanderlea Ana Meller. **E-mail:** [vanderlea@univali.br](mailto:vanderlea@univali.br)

O Curso de Enfermagem atua com ações de promoção da saúde e prevenção de doenças, por meio da educação em saúde desenvolvida em diversos espaços, sejam eles empresariais, escolares ou na comunidade.

No período deste relatório ocorreram limitações das ações presenciais em consequência da pandemia, especialmente no ano de 2020, momento em que foram realizadas ações em ambiente virtual. Destaque para as atividades junto ao UNIVIDA, que sofreram adequações para a continuidade dos trabalhos em ambiente remoto. No ano de 2021, muitas atividades foram retomadas presencialmente, de maneira que alunos e professores do Curso ampliaram ações.

A participação de alunos bolsista é majoritária entre os acadêmicos, além de envolver voluntariado em todos os semestres e temáticas associadas à profissão, contribuindo à formação profissional. Todas as ações são acompanhadas de um docente do Curso de Enfermagem. Ações interprofissionais são igualmente comuns, permitindo a vivência dos alunos em espaços compartilhados de conhecimento.

Na modalidade Inovação estão previstas a criação e o desenvolvimento de projetos, produtos e processos que se articulam com a ciência, a gestão e a tecnologia para a produção de novas ideias. Desse modo, envolve a pesquisa, a inserção na realidade, a proposição de alternativas, a definição e a redefinição de conceitos e soluções, além da avaliação sistemática. Nesse eixo priorizam-se projetos interdisciplinares e intercursos, as práticas de laboratórios, de ateliês, de ambientação profissional e as atividades de Conclusão de Curso.

Por fim, na modalidade Internacionalização, o curso busca integrar a iniciativa de consolidar o modelo de Internacionalização da Univali. Neste sentido, os cursos bacharelados vinculados à Escola de Ciências da Saúde - ECS possuem em suas matrizes curriculares disciplinas optativas ministradas em língua estrangeira (inglês e espanhol). A internacionalização do currículo e o diálogo com diferentes culturas possibilita a aquisição de novos conhecimentos e vivências culturais, permitindo o aprimoramento de um novo idioma e a constituição de diferencial tanto para o currículo do docente quanto à formação do discente.

## **10. ORGANIZAÇÕES ESTUDANTIS**

O DCE – Diretório Central dos Estudantes é uma entidade estudantil que representa todos os estudantes (corpo discente). Congrega vários Centros Acadêmicos (CAs) e proporciona

diferentes espaços de discussão e decisões; defende os interesses, as ideias, auxilia na solução de problemas e reivindicações dos direitos dos estudantes da universidade.

O DCE da Univali foi fundado em 1999, e a sua Diretoria é escolhida a cada 2 anos por meio de eleições diretas entre todos os estudantes da graduação.

O papel do DCE e dos CAs é estudar, discutir, definir e lutar pelos interesses do conjunto dos estudantes dentro da Universidade: a qualidade do ensino e a saúde da Universidade.

Dentre as funções básicas do CA está, principalmente, garantir o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral (DCE, Colegiado de Curso, etc.); discutir soluções para os problemas do curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, fazer a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade, também são importantes funções de um Centro Acadêmico.

No Curso de Enfermagem da Universidade do Vale do Itajaí (Univali), as funções básicas do Centro Acadêmico de Enfermagem Maria Zófia (Caemz) envolvem: promover o contato dos estudantes do curso com os órgãos de representação geral, discutir soluções para os problemas do Curso (avaliação dos professores, frequência da turma, mudanças curriculares, rendimento dos alunos), garantir que haja representação dos estudantes nos órgãos colegiados e departamentos, realizar a recepção de calouros, organizar confraternizações e zelar pela universidade. As ações desenvolvidas pelo CA do Curso de Enfermagem englobam os cursos dos três *campi*, em virtude dos cursos de Biguaçu e Balneário Camboriú serem cursos implantados recentemente.

Com o seu primeiro estatuto datado em 1989, o Caemz tem esse nome em homenagem a enfermeira Maria Zófia Bonikowska Schubert, que, em meio ao quadro de professores médicos, coordenou, na década de 1980, o curso de Enfermagem da Univali, também titulado como primeiro curso na área da saúde na instituição.

Giovana Cardoso Ventura, nomeada presidente da gestão do Caemz no período de 2021-2022, conta com o apoio de sua diretoria Nathália Tomaz, Vice-Presidente, Stéfani dos Santos, Diretora social e de comunicação, Gabriela Araújo, Diretora de Esportes, Cultura e Lazer, Julia Neuberger, Secretária, e Lauren Figur, Tesoureira, que, dentre tantas atividades desenvolveram mudanças no espaço físico, a representação em colegiados e assembleias, e a organização de eventos culturais e de recepções de calouros.

O Caemz localiza-se atualmente no bloco F2, sala 305, do campus de Itajaí da Univali e possui o seu maior contato com os alunos através da rede social Instagram (@mariazofia\_ca) e e-mail ([camariazofiaunivali@gmail.com](mailto:camariazofiaunivali@gmail.com)). O Caemz participa das ações promovidas pelo Curso,

indicando participantes para integrar as comissões de trabalho permanentes ou temporárias, instituídas no Curso. Um exemplo desse envolvimento é o evento Conexão Saúde, promovido anualmente pela Escola de Ciências da Saúde, momento em que os Centros Acadêmicos participam da organização de todo o processo, desde a escolha do tema central. No ano de 2021, o CA auxiliou na retomada da Liga Acadêmica de Estomaterapia, com uma programação que envolveu acadêmicos e docentes dos três *campi* que possuem Curso de Enfermagem. Outro exemplo é a participação como comissão organizadora da Semana de Enfermagem, habitualmente no mês de maio, e também na organização da Semana de Iniciação Científica do Curso, momento onde são apresentados Trabalhos de Iniciação Científica, além de debates sobre assuntos atuais e pertinentes à formação profissional.

#### **11. 4 FORMAS CONVENCIONAIS DE ACESSO AO CURSO**

A Universidade possui uma diversidade de formas convencionais de ingresso para Estudantes, tais como: Vestibular, Seletivo Univali; Nota do ENEM; Prouni Transferência Univali; Diplomados/Segunda Graduação e Egresso Univali.

Todas essas formas de ingresso ocorrem com periodicidade trimestral e são regulamentadas por Editais específicos, que podem ser conhecidos e acessados pelo link: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/>

O vestibular da Univali faz parte do Vestibular Unificado da Associação Catarinense das Fundações Educacionais - ACAFE. Suas inscrições acontecem duas vezes ao ano, nos meses de abril/maio (vestibular de inverno) e de setembro /outubro (vestibular de verão). As provas são realizadas em um dia, compostas por questões de múltipla escolha, mais uma redação. E os procedimentos para as inscrições podem ser acessadas em: [www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/vestibular-acafe).

Já o Seletivo Especial tem como principal característica o ingresso na Universidade sem a realização de prova. A classificação é realizada pela média do histórico escolar do Ensino Médio e análise do currículo profissional, se houver.

Outra forma de ingresso é por meio da nota que o aluno obteve no ENEM (Exame Nacional do Ensino Médio), utilizado na Universidade como critério de seleção para o ingresso ao Ensino Superior, substituindo o vestibular, da mesma forma que o Prouni, em que o interessado se inscreve na plataforma do MEC e é chamado para as entrevistas socioeconômicas.

O Processo Seletivo para acesso aos cursos de Graduação Presencial da Univali segue o estabelecido no Art. 44, inciso II e Parágrafo único da Lei de Diretrizes e Bases da Educação

Nacional, Lei n.º 9.394, de 20 de dezembro de 1996 e são estabelecidos por meio de editais semestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* [www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo](http://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo).

Já os Processos Seletivos dos Cursos EAD são estabelecidos por meio de editais trimestrais. Esses editais são publicados e podem ser acessados no *link* <https://ead.univali.br/como-ingressar-ead>.

A divulgação das formas de ingresso ocorre por meio de programas institucionais direcionados aos alunos concluintes do Ensino Médio, nas instituições escolares das regiões de influência da Instituição. Além disso, há campanhas de marketing específicas para cada forma de ingresso com utilização de diferentes mídias. E de forma permanente a Univali divulga as formas de ingresso no endereço: <https://www.univali.br/formas-de-ingresso/seletivo>.

## **12. APOIO AO DISCENTE**

A Univali oferece, ao discente, informação impressa na intranet e na intranet.

No Portal do Aluno, na intranet, o acadêmico poderá acessar informações acadêmicas, financeiras e serviços da Biblioteca, faz solicitações e processos como a matrícula online, tem endereço de correio eletrônico individual e o programa Software Legal, que viabiliza obtenção gratuita de licenças de softwares. Existe acesso à rede sem fio em todas as áreas da Instituição.

O Guia Acadêmico é disponibilizado aos estudantes através da intranet e pelo aplicativo MinhaUnivali. Nele o acadêmico pode compreender como funciona a Univali e informar-se sobre locais, serviços, atividades e aproveitar todas as oportunidades que a Universidade tem a oferecer, tais como ações interativas, a vida no campus, o calendário acadêmico e setores que dão suporte aos estudantes, relacionados a bolsas, estágios, aprendizagem de idiomas, práticas desportivas, serviços voluntários e eventos, dentre outros.

A Secretaria Acadêmica, que está presente em todos os *campi*, é responsável pelos registros, controles, expedição e arquivamento da documentação acadêmica, além do acompanhamento de processos e diversos atendimentos à comunidade acadêmica. Por serem integradas, permite que o estudante seja atendido em qualquer local, independente do campus que esteja vinculado, e esta interação aluno entre a Secretaria Acadêmica, acontece de forma digital e/ou presencial, desde seu ingresso até sua colação de grau.

Até o ano de 2020, o atendimento era realizado por meio presencial, telefônico ou e-mail, além dos canais já existentes, como por exemplo, o aplicativo Minha Univali e Portal do Aluno. Com

o advento da pandemia da Covid-19, as formas de contato com os alunos foram readequadas, possibilitando utilizar salas virtuais, *no Blackboard Collaborate*, para a realização de atendimentos, reuniões, eventos de colação de grau, palestras e matrículas em ambiente remoto, além da implantação de um sistema de chat em tempo real, proporcionando um atendimento rápido e prático, bem como a criação de grupos de WhastApp, para atender demandas de alunos e coordenadores, conforme a necessidade específica. Também foram readequados fluxos de processos e formas de expedição de documentos para versão digital, sendo incorporados na rotina atual da Universidade.

Ainda como parte da Política de Atenção ao Discente, a Instituição mantém um Banco de Talentos para estabelecer ligação entre acadêmicos/egressos e empresas. Desde 2007, alunos e egressos podem cadastrar seus currículos via intranet, e as empresas, selecionar os que correspondam ao perfil desejado. O acesso ao Banco de Talentos acontece pelo portal do estudante e é totalmente gratuito aos acadêmicos e egressos.

Em 2018, ocorreu mudança de nome do programa voltado aos egressos, passando a se chamar Comunidade Alumni Univali. A nova denominação busca, na linguagem, transmitir o sentido do programa, de continuidade e pertencimento. A Comunidade Alumni Univali pretende estabelecer diálogo contínuo com os egressos da Universidade, especialmente da graduação, por isso, trabalha na reformulação de seus canais de comunicação: site (<https://www.univali.br/alumni/Paginas/default.aspx>) e comunicação via e-mail e redes sociais. Por meio destes, são oferecidos conteúdos, disparo de agendas e oportunidades, bem como atendimento para caso de dúvidas. Além do diálogo contínuo, a Comunidade Alumni Univali tem como direcionamentos: fortalecer formandos e egressos para entrada no mercado de trabalho; tornar a participação um hábito; formação continuada; e convivência. A ideia é sistematizar e reconhecer as ações voltadas para os egressos para que seja possível percebê-las, estruturá-las e mensurá-las. Com foco na carreira, propõe-se cursos, feiras e workshops preparatórios, além de reestruturação de plataforma de oportunidades e conteúdo do Banco de Talentos.

Para estimular a participação, a ideia é viabilizar que os Alumni possam integrar-se nas atividades de voluntariado, empreendedorismo e em mentorias. Além de permitir aos egressos o convívio com o ambiente acadêmico, oportunizará a troca de saberes entre diferentes gerações profissionais. Dentro desta proposta também estão previstos encontros de networking e, ainda, a ampliação do relacionamento com seus egressos para oferta da Formação Continuada (Trilhas Formativas), Cursos de Extensão e formações focadas no desenvolvimento pessoal e profissional.

Quanto ao apoio ao financiamento dos estudos, as oportunidades incluem os seguintes programas ([www.univali.br/bolsas](http://www.univali.br/bolsas)): Universidade para Todos (ProUni); Lei Orgânica dos Municípios; Bolsa Funcionários, Professores e Dependentes; Bolsa Coral Univali, Bolsa Atleta, Bolsas de Pesquisa (Art. 170 da Constituição Estadual, ProBIC, PIBIC e PIPG), Bolsa Estágio, Bolsa Monitoria, Bolsa Intercâmbio, Desconto Escola de Idiomas da Univali, Bolsa Egresso, Bolsa Convênio Empresa, Programa Univali Mais, Mérito Estudantil, Desconto-Família, Bolsa Ouro e Bolsa Aluno Multiplicador; Bolsa Desempenho Enem; Bolsa Egresso; Bolsa Extensão; Bolsa Grupo Familiar; Bolsa Intercâmbio; Bolsa Mérito Estudantil; Bolsa Pesquisa; Programa Sou + Univali; Seletivo Comunitário; Seleção Top 30 e Transferência; Auxílio aos Estudantes Universitários; Bolsa UNIEDU (Programa de Bolsas Universitárias de Santa Catarina, com recursos garantidos pelo Artigo 170 da Constituição do Estado); Bolsa Fundo de Apoio à Manutenção e ao Desenvolvimento da Educação Superior – Art. 171 da Constituição Estadual (FUMDES); Bolsa Programa de Educação Superior para o Desenvolvimento Regional – PROESDE (PROESDE/Licenciatura e PROESDE/Desenvolvimento); Fundo Social; PEC-G. Em termos de financiamento: Programa de Financiamento Estudantil – FIES e de Apoio Financeiro a Estudantes.

Intercâmbios também são oferecidos e ficam sob os cuidados da Diretoria de Internacionalização, cuja missão é inserir a Univali no cenário acadêmico internacional, fortalecendo a cooperação e a interação com instituições de ensino superior estrangeiras. Os Cursos estimulam ações neste sentido, propiciando a oferta de eventos científicos, palestras e fóruns com profissionais e instituições nacionais e estrangeiras, socializando experiências de docentes e acadêmicos em projetos nacionais e internacionais. (<https://www.univali.br/intercambio/Paginas/default.aspx>).

Os Cursos realizam, com o apoio da gestão da Escola, o Acolhimento aos discentes ingressantes, com objetivo de receber os calouros, esclarecendo e integrando os estudantes ao ambiente universitário e o lugar que nele ocupam, explicitando seus direitos e deveres, bem como as atividades desenvolvidas no Curso frequentado, na Universidade e as possibilidades de participação em pesquisa e extensão. Além disso, as ações de acolhimento visam motivar os novos universitários à integração ao cenário acadêmico, contribuindo para sua inserção na Universidade e, em particular, nas questões pertinentes a área de formação, nas diversas formas relacionais desta trajetória. O conjunto de ações, além da acolhida e integração dos calouros entre si, favorece a devida apresentação da nova realidade dentro da graduação e estimula a autonomia do estudante no mundo acadêmico.

Implantado na Universidade em 2018, em parceria com o Centro de Valorização da Vida (CVV), o Programa Acolher, uma ação inovadora de Apoio ao discente, é um Programa que



visa a promoção e prevenção da Saúde Mental Universitária. O programa, além de acolhimento de urgências e emergências, promove palestras, debates e capacitação de docentes para o acolhimento de acadêmicos.

Através dos serviços-escola, a Univali pode prestar atendimento psicológico a pessoas com Transtorno do Espectro Autista – TEA e seus familiares, no espaço da Clínica Escola de Psicologia, por meio de atendimentos psicoterapêuticos, poderá atender acadêmicos dos mais variados cursos de graduação da Univali que apresentam algum tipo de sofrimento emocional. Além desses e considerando ainda o § 1º do Decreto Nº 8.368, que assegura o direito às políticas de educação, sem discriminação e com base na igualdade de oportunidades, de acordo com os preceitos da Convenção Internacional sobre os Direitos da Pessoa com Deficiência, o Curso de Psicologia está articulado com a proposta de promover uma educação humanizadora, inclusiva, ética e promotora dos direitos humanos, além de possibilitar o acesso ao ensino superior aos estudantes com deficiência, como os TEA e Altas Habilidades ou Superdotação, de forma a apoiar seu sucesso acadêmico.

Em casos de Urgência e Emergência, a Univali possui o atendimento assistido pelo Bombeiro Privado de Itajaí e também atendimento pelos Brigadistas Voluntários nos seguintes *Campi/Unidade*: Penha, Ilha (Florianópolis), Kobrasol, São José, Biguaçu Carandaí, Tijucas e no seu Museu Oceanográfico no campus de Piçarras. Na ausência do Bombeiro (atendimento assistido), ou em situações que o Bombeiro Privado da Univali esteja realizando outro atendimento ou conduzindo paciente ao Hospital, deve-se acionar a Brigada Voluntária de Emergência para avaliação do cenário. Após avaliação do cenário, caso seja necessário, deve-se acionar o Bombeiro Militar (para Traumas) por meio do número 193 ou o SAMU (para casos clínicos) pelo número 192. Os Brigadistas poderão ser chamados pelos ramais divulgados na rede.

### **12.1 Atendimento a Portadores de Necessidades Especiais**

Desde os anos de 1990, a Univali disponibiliza serviços de atenção ao discente, inicialmente por meio da implantação do Setor de Orientação e Assistência ao Educando (SOAE). Nos anos 2000, fez avançar essa política com a implantação do Programa de Atenção a Discentes, Egressos e Funcionários – PADEF, para acolhimento em forma de apoio psicopedagógico, às áreas auditiva e visual. Considerando-se a constante atualização da legislação, e seguindo o Estatuto da Pessoa com Deficiência 13.146, de 6 de julho de 2015, os processos de regulação, avaliação e supervisão da Educação Superior, implantados pela Lei nº. 10.861/04, que instituiu o SINAES, o Decreto 5773/06, a Portaria Normativa nº. 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2012 e a Lei nº. 13.005, de 25 de junho de 2014,

que aprovou o PNE, em 2014 tomaram-se medidas para implantação do Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU), em substituição ao PADEF.

O Núcleo de Acessibilidade da Univali (NAU) tem por objetivo promover o acolhimento e o acompanhamento de estudantes com deficiência, transtornos do neurodesenvolvimento, Dificuldades Secundárias de Aprendizagem (outros Transtornos Mentais ou Doenças Crônicas em sua trajetória no ambiente escolar nos seus diferentes níveis. O setor é composto por uma equipe multidisciplinar que oferece orientação especializada a estudantes, e suas competências estão centralizadas nas ações de inclusão voltadas ao acesso, à permanência e participação de estudantes, além do assessoramento a comunidade acadêmica nas atividades desenvolvidas na Instituição nesse âmbito.

Para uma melhor organização das demandas do serviço, o NAU está estruturado em duas grandes áreas: Acessibilidade Psicopedagógica e Acessibilidade Tecnológica.

A área de Acessibilidade Psicopedagógica compreende a recepção dos estudantes com deficiências e necessidades educacionais específicas, o direcionamento das demandas individuais e coletivas, o acolhimento e a escuta qualificada, a elaboração das estratégias e a identificação dos recursos interventivos e de acessibilidade, as devolutivas e os assessoramentos durante todo o período da trajetória acadêmica que se fizer necessário. Este atendimento é feito de modo presencial ou via e-mail e telefone. No primeiro contato, busca-se conhecer a pessoa e sua demanda para encaminhá-la ao serviço mais adequado no próprio NAU, ou em outro setor. Sendo, portanto, esta área a porta de entrada do NAU, composta por equipe multidisciplinar, pedagogo e psicólogos, que providencia o cadastro do estudante com deficiência, realiza as triagens, oferecendo acolhimento, escuta qualificada, faz um contrato e determina os objetivos do atendimento psicopedagógico. Durante esse processo é realizada uma breve avaliação psicopedagógica, a fim de identificar os recursos interventivos necessários para cada estudante. Por fim, a equipe realiza as devolutivas de atendimento ao estudante, definindo a necessidade da permanência do acompanhamento no serviço e assessoramento nas questões acadêmicas pertinentes à promoção da inclusão. Esta área também é responsável pela organização de grupos de estudos, e outras atividades formativas (Trilhas Formativas Docentes e Seminários Acadêmicos) que ocorrem ao longo do ano letivo para a comunidade acadêmica.

A área de Acessibilidade Tecnológica centraliza as demandas dos estudantes com deficiência auditiva, visual e mobilidade, contando com uma equipe técnica que organiza e produz os recursos de acessibilidade para esse público. Por meio das triagens são levantadas as necessidades dos alunos. Estudantes com deficiência auditiva contam com o acompanhamento do intérprete de libras (quando utilizam a língua de sinais) ou contam com

a possibilidade do acompanhamento psicopedagógico e assessoramento da equipe do NAU. Já os estudantes com deficiência visual ou cegos dispõem da produção do material em Braille, ampliação, leitura e transcrição de provas, guia de locomoção, aplicativos, *softwares* e outros equipamentos. A pessoa com deficiência visual recebe materiais adaptados de acordo com sua necessidade, podendo também fazer uso dos instrumentos tecnológicos. Os estudantes com deficiência e/ou mobilidade reduzida que necessitam de auxílio, contam com a equipe técnica para realizar a locomoção e facilitação de trajetos e atividades. Tais ações podem ser pontuais ou de caráter contínuo.

Questões que não competem ao NAU são direcionadas para outros setores, como clínicas da área da saúde dentre da Univali (Programa Acolher (Saúde Mental) e Clínica Escola de Psicologia). O NAU conta ainda com o setor de Serviço Social quando necessário, como também dispõe da opção de encaminhamentos para as redes de atenção do Sistema Único de Saúde.

Ainda, no que se trata de dissolver as barreiras arquitetônicas da Universidade, conta no campus: informações visuais para sinalizar vagas disponíveis no estacionamento, utilizando o símbolo internacional de acesso; os trajetos para as diversas áreas do campus estão livres de obstáculos (escadas) para o acesso das pessoas que utilizam cadeira de rodas e há rampas para acesso aos demais pavimentos; nas salas, laboratórios e ambientes comuns há espaço para a circulação de cadeirantes; tem-se banheiros adaptados disponíveis em todos os blocos; há faixas no piso, com textura e cor diferenciadas para facilitar a identificação do percurso para deficientes visuais e placas de identificação do mapa do campus com os signos em Braille, atendendo às disposições da Constituição Federal/1988, da Lei Nº 10.098/2000, dos Decretos Nº 5.296/2004 e Nº 6.949/2009, Nº 7.611/2011/99, da NBR 9050/2004, da ABNT e da Portaria Nº 3.284/2003, que balizam a Política Nacional para Integração da Pessoa Portadora de Deficiência.

A Equipe NAU presta os mesmos atendimentos aos alunos da modalidade EaD, tendo liberação de acesso às plataformas digitais para verificações contínuas de acessibilidade, produção de vídeos informativos com interpretação/tradução em libras após publicações dos professores conforme cronograma estabelecido com Equipe EaD, produção de materiais adaptados (transcrição de atividades imagéticas para textos) e atendimentos via canais institucionais remotos: e-mail; telefone.

O NAU confirma que os diversos espaços onde ocorrem as relações de ensino-aprendizagem são adequados para as dinâmicas das diferentes disciplinas e conteúdos, tendo como pressuposto implantar e implementar no cotidiano pedagógico o uso de metodologias que desenvolvam o raciocínio, a precisão de conceitos, o crescimento em atitudes de participação

e crítica que se apresentam como fatores relevantes para acessibilidade, tanto pedagógica quanto atitudinal, percebendo o processo de inclusão como permanente, participativo e dinâmico.

### **13. AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

O Programa de Avaliação Institucional da Univali iniciou-se na década de 1990 e encontra-se consolidado. Com a promulgação da Lei nº 10861, de 14 de abril de 2004, que instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES, a Univali deu continuidade a esse programa, ampliando-o para diferentes aspectos. A cada semestre letivo, os acadêmicos e professores avaliam três grandes dimensões institucionais: Infraestrutura e Serviços (Campus e Centro); Disciplina (s); e Curso. Dessa forma, a Vice-Reitoria de Graduação, por meio da Gerência de Ensino Superior, articula projetos e atividades para a melhoria tanto do processo comunicativo de seu público interno quanto da análise da evolução da qualidade dos serviços que oferece.

A avaliação periódica dos cursos de graduação tem se caracterizado, portanto, como um processo permanente e criterioso, que possibilita o monitoramento e a análise do projeto e da ação institucional da Universidade, conferindo transparência ao seu projeto institucional e às ações que lhe correspondem. Esse processo, como já referido, tem-se firmado na Univalie evidenciado seu potencial como ferramenta de gestão universitária para garantia da qualidade do ensino.

Salienta-se que o processo de avaliação identifica e examina os pontos fortes e as fragilidades do contexto acadêmico e administrativo, as condições estruturais e as políticas gerenciais referentes aos recursos humanos, financeiros e físicos da Instituição. Para isso, vale-se da atuação de uma Comissão Própria de Avaliação (CPA), que subsidia as decisões institucionais, as quais resultam em ações específicas para os cursos, tais como: fóruns de discussão dos projetos pedagógicos; formação continuada de coordenadores; formação continuada de docentes; manutenção e atualização de espaços físicos/ equipamentos e atualização do acervo bibliográfico.

Corroborando a política de avaliação institucional, o Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso realiza reuniões periódicas para reforçar o compromisso da coordenação com a qualidade do ensino e a transparência em todos os processos gerenciais para a tomada de decisões. Há encontros todos os semestres para discussões em torno das ementas e atividades desenvolvidas em cada disciplina, na busca do aprimoramento das ações docentes, garantindo diferentes abordagens dos conteúdos e variados métodos de ensino e avaliação. Estas ações do NDE revertem na qualidade do processo e na atualização

sistemática do Projeto Pedagógico do Curso.

Em 2019 a Avaliação Institucional contou com uma série de evoluções metodológicas, desde a concepção das etapas da pesquisa até a divulgação dos resultados a todos os participantes. Dentre estas evoluções, pode-se ressaltar a adaptação da pesquisa do ambiente computacional tradicional, vinculado à intranet dos discentes e docentes, para uma proposta mais portátil, embarcada junto ao aplicativo móvel MinhaUnivali, e; a criação de uma proposta de identidade visual da Avaliação Institucional, intitulada de FazAí. Ainda em 2019, o FazAí contou com cinco pesquisas distintas, a avaliação das Disciplinas Regulares por parte dos acadêmicos; a pesquisa dos Cursos de Educação a Distância; a Autoavaliação Docente; a pesquisa de Curso e Coordenação, bem como, a pesquisa de Disciplinas Digitais. Em geral, as pesquisas realizadas em 2019 contaram com a participação, em média de 79% dos docentes e 46% dos discentes.

Em 2020, mesmo com a pandemia a Avaliação Institucional lançou novas etapas da pesquisa FazAí, já contemplando a nova estratégia institucional e as novas metodologias adaptadas para atender ao ensino, no período de total afastamento presencial, de forma online, mas com a presença do professor e alunos juntos de forma síncrona. Estas pesquisas buscaram compreender a percepção dos alunos(as), tanto dos cursos de graduação, quanto da educação básica, seus respectivos docentes e gestores acerca das adaptações do ensino presencial para o meio digital propostos para o período da pandemia. No geral, estas pesquisas contaram com a participação de mais de 6.000 respondentes, dentre gestores, professores, pais e alunos(as).

Todas estas adaptações na Avaliação Institucional da Univali partiram dos próprios discentes e docentes da Instituição que, por meio de uma meta avaliação, realizada em 2018, sinalizaram a necessidade de mudanças na Avaliação, tanto no instrumento quanto na forma de aplicação, dando origem ao FazAí.

A aplicação é realizada pelo App Minha Univali para os alunos e professores. Após o encerramento, a descrição dos dados e a análise são feitas pela equipe da Gerência de Ensino Superior em conjunto com a CPA, que socializa os resultados de acordo com o público-alvo. Para os alunos os resultados são comunicados pelo aplicativo. Para os docentes, um boletim é publicado na intranet. Os resultados de todas as dimensões e indicadores são disponibilizados aos gestores (Administração Superior, Diretores de Escola e Coordenadores de Curso) por meio do *software Business Intelligence*.

Todos os resultados do Paiuni têm sido utilizados pela CPA no processo de autoavaliação e elaboração de relatório como uma das formas de julgar aspectos relativos aos cinco eixos de avaliação. Além disto, os indicadores de percepção são também utilizados como indicadores

de planejamento e compõem o conjunto de indicadores que a CPA utiliza para a avaliação final dos eixos.

Em processo contínuo de implantação, a CPA tem um cronograma que se mantém em constante atualização de acordo com a demanda e prevê a implantação da nova Avaliação Institucional, *FazAI*, em todas as dimensões que já passavam por avaliações no instrumento anterior, como o Colégio de Aplicação e a Pós-Graduação e em dimensões até então não avaliadas como Corpo Técnico Administrativo da instituição e Corpo Técnico Terceirizado, por exemplo, avaliados em 2021.

#### **14. PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO-APRENDIZAGEM**

A avaliação do desempenho acadêmico na Univali assume a cultura da avaliação formativa, que busca auxiliar o ensino e orientar a aprendizagem, conforme procedimentos estabelecidos no Regimento Geral da Universidade.

A avaliação, neste paradigma, é concebida como um processo mediador na construção do currículo, intimamente ligada à gestão da aprendizagem, e tem como objetivos: esclarecer acadêmicos e professores sobre o processo de aprendizagem em ação; privilegiar a autorregulação do processo ensino/aprendizagem; diversificar a prática pedagógica; explicitar o que se espera construir e desenvolver por meio do ensino; tornar os dispositivos e critérios de avaliação transparentes; ampliar o campo de observação dos avanços e progressos do educando pelo uso de variados instrumentos, procedimentos e critérios de avaliação.

Estes objetivos se viabilizam nas normas regimentais vigentes e por meio da transparência dos instrumentos e critérios de avaliação divulgados no plano de ensino, da publicação periódica das médias parciais, da diversificação dos instrumentos e da devolução, discussão e análise dos resultados com os acadêmicos.

Ao assumir a concepção da avaliação formativa a instituição busca qualidade de ensino por meio da interação ensino/aprendizagem/avaliação. O atual sistema de avaliação resulta do compromisso da Universidade e de seus professores em promover uma avaliação capaz de possibilitar aos alunos a construção de conhecimentos e o desenvolvimento de habilidades e atitudes para a sua formação estabelecidos no Projeto Pedagógico do Curso.

O ensino deve possibilitar situações de aprendizagem que conduzam o acadêmico a interagir criticamente com o conhecimento avaliado, relacionar novos conhecimentos a outros anteriormente adquiridos, estabelecer e utilizar princípios integradores de diferentes ideias e estabelecer conclusões com base em fatos analisados.

A avaliação compreende a frequência e o aproveitamento nos estudos, este último expresso em notas, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será considerado reprovado o acadêmico que não obtiver frequência de, no mínimo, 75% da carga horária prevista para a disciplina, e não alcançar média final igual ou superior a 6,0. A média final, obtida da média aritmética simples das três médias parciais, não pode ser fracionada aquém ou além de zero vírgula cinco. As frações intermediárias da média final são arredondadas, conforme estabelecido no Regimento Geral da Univali. Para as atividades de conclusão de curso, poder-se-á exigir frequência superior a 75% e média acima de 6,0, desde que previsto em regulamento próprio aprovado por CONSUN-CaEn.

O registro das notas e frequência é efetuado no diário on-line que, ao fim do semestre é impresso, assinado e entregue à coordenação de curso, a quem cabe encaminhá-lo para arquivamento na Secretaria Acadêmica Discente. Os instrumentos de avaliação, seus respectivos critérios e pesos são definidos previamente no plano de ensino e/ou redefinidos no decorrer do semestre com ciência dos acadêmicos, devendo resultar em três médias parciais: M1, M2, M3. O número de avaliações em cada média pode variar para cada disciplina.

A divulgação das médias parciais ao longo do semestre permite aos professores se autorregular em relação aos processos de ensino, e aos acadêmicos autorregular-se frente aos processos de aprendizagem, uma das ideias centrais da avaliação formativa.

Os resultados das avaliações são discutidos e analisados de acordo com as normas em vigor. É facultado ao acadêmico requerer revisão da avaliação à coordenação de curso, observando-se as normas específicas aprovadas pelo CONSUN-CaEn.

Balizado pela concepção de avaliação formativa, o Curso aperfeiçoa a metodologia de ensino num esforço conjunto de adoção de estratégias de ensino e instrumentos de avaliação coerentes com as competências profissionais esperadas. Para tanto, entende-se que o acadêmico necessita de momentos individuais de aprendizagem e de momentos de socialização de seus conhecimentos e habilidades. Nos processos individualizados, as estratégias mais utilizadas pelos docentes são: prova escrita, prova prática e trabalhos técnicos, portfólio, simulação. Nos momentos de socialização, predominam os seminários, projetos, simulação, rodas de conversa.

## **15. TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO – TICS – NO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

O histórico das Tecnologias de Informação e Comunicação no processo de ensino-aprendizagem na Univali teve início no ano de 2001 com a adoção do ambiente virtual Teleduc como apoio a disciplinas presenciais dos cursos de graduação da Univali. No ano de 2006, a

Universidade começou um processo de análise de plataformas para substituírem o Teleduc, este processo foi concluído no final do ano de 2006 tendo sido escolhida a plataforma Moodle. A partir da escolha do Moodle, o Laboratório de Soluções de Software (L2S), grupo de pesquisa ligado ao Curso de Ciência da Computação da Univali, assumiu o desenvolvimento e customização do Moodle para a Univali. Esta customização recebeu o nome de Sophia, em 2008 passou a ser o ambiente oficial dos cursos de Graduação EaD e em 2009 passou a ser oficialmente de toda a Univali, atendendo também aos cursos presenciais. O ambiente Sophia (Moodle 2.0), até 2018, foi o recurso virtual institucional utilizado pela universidade em seus cursos EaD.

Com o propósito de se consolidar como uma Universidade Comunitária inovadora, passou a utilizar, a partir de 2019, um novo ambiente virtual de aprendizagem – migrou do ambiente Sophia (Moodle 2.0) para o ambiente *Blackboard* Ultra, em função das funcionalidades ali disponíveis. A partir de então, o *Blackboard* passou a ser o ambiente virtual de aprendizagem dos cursos a distância, bem como, as disciplinas digitais ofertadas em cursos presenciais. As disciplinas dos cursos na modalidade EaD e das disciplinas digitais são configuradas nesta plataforma conciliando a flexibilidade e a autonomia dos estudos, mediados por ferramentas inovadoras de interação virtual, práticas integrativas e acompanhamento docente.

No Ambiente Virtual de Aprendizagem, o contato com o conteúdo de base (instrução direta) acontece de forma assíncrona, por meio de desafios, vídeos, infográficos, livros-textos e plataformas interativas. Ferramentas modernas permitem a interação síncrona ou assíncrona entre os colegas e entre alunos, professores e tutores. Nos momentos síncronos, que têm o objetivo de promover a interação entre os estudantes, o professor se vale da ferramenta Webconference (*Blackboard Collaborate*), uma sala de aula virtual em que o professor faz sua explanação, tira dúvidas sobre os conteúdos estudados e faz uso da aplicação de metodologias ativas de aprendizagem como a *Peer Instruction*. Essas metodologias reduzem a exposição de conteúdo nos momentos síncronos e permitem a aplicação prática de conceitos, por meio da problematização.

Continuamente a instituição projeta incrementos em termos de Tecnologias da Informação e da Comunicação para dar continuidade: no processo de modernização da infraestrutura tecnológica; no projeto de acessibilidade tecnológica; na atualização do layout de laboratórios e dos equipamentos de laboratórios especializados e nos equipamentos de informática e softwares; no incremento dos recursos audiovisuais nas salas de aula; na intensificação do uso de tecnologias nas práticas pedagógicas inovadoras e na avaliação constante desses processos.



A Universidade possui também uma rede wireless de qualidade, acessível a todos os alunos da instituição, além de laboratórios de informática com máquinas atualizadas e salas de videoconferência em todos os *Campi* da Instituição, disponíveis para que os estudantes possam estudar e desenvolver suas atividades educativas com tranquilidade, sempre que precisarem, inclusive imprimindo seus materiais.

## **B - CORPO DOCENTE**

### **1. QUADRO DOCENTE**

O Quadro Docente do Curso de Enfermagem é composto por professores responsáveis pela análise dos conteúdos integrantes dos componentes curriculares, abordando a sua relevância na atuação profissional e acadêmica do discente. Para tanto, tem como uma de suas premissas fomentar o raciocínio crítico entre os alunos com base em referenciais atualizados, em atenção aos objetivos da disciplina e ao perfil do egresso.

Para tanto, o Curso conta com um corpo docente com atuação profissional e formação acadêmica reconhecida e de qualidade, expressa nos resultados do trabalho desenvolvido em conjunto aos alunos, geradores de publicações (nacionais e internacionais), projetos de pesquisa e de extensão, ações comunitárias e prestação de serviços.

De acordo com o Art. 28 do Plano de Carreira, Sucessão e Remuneração, aprovado pelo Conselho de Administração Superior (Resolução nº 029/CAS/2009, de 26/8/2009, alterada pela Resolução nº 016/CAS/2013, de 22/8/2013), o docente da Carreira do Ensino Superior estará vinculado a um dos seguintes regimes de trabalho: I – Tempo integral: 40 horas/aula ou mais semanais; II – Tempo parcial: 12 a 39 horas/aula semanais.

O regime de trabalho dos docentes do Curso de Enfermagem tem a seguinte configuração: 31% tem carga horária em regime de tempo integral e 69% em regime de tempo parcial.

### **2. ATUAÇÃO DO NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE (NDE)**

O NDE na Univali é regulamentado pela Resolução nº 177/CONSUN-CaEn/2020. O grupo integrante é formado por professores de elevada titulação que responde, após designação feita por Resolução do Conselho Universitário, pela formulação, implementação e desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso, podendo fornecer diagnósticos à Comissão Própria de Avaliação.

De acordo com o Artigo 9º desta Resolução, é de competência do NDE participar do processo de formulação e acompanhamento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC); promover a

atualização periódica do PPC; atuar nos processos de reestruturação curricular para aprovação nos órgãos competentes, zelando pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN); avaliar o impacto do sistema de avaliação e aprendizagem na formação do estudante; analisar a adequação do perfil do egresso às novas demandas do mundo do trabalho, considerando as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs e os estudos de empregabilidade realizados; acompanhar os processos de avaliações interna e externa do Curso e seus resultados; referendar o relatório de adequação das bibliografias básica e complementar das disciplinas do Curso, considerando o número de vagas autorizadas e a quantidade de exemplares por título; contribuir para a integração horizontal e vertical da matriz curricular do Curso, respeitando os eixos e núcleos estabelecidos pelo PPC; participar da organização de estratégias de interação com estudantes egressos e entidades de classe, na busca de subsídios à avaliação e à implementação permanente do PPC do Curso; contribuir para a articulação das atividades de ensino, pesquisa, inovação, extensão e internacionalização do Curso; contribuir para a produção científica do Curso; indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de políticas públicas relativas a área de conhecimento do Curso; representar o Curso em Organizações e/ou Conselhos Profissionais.

A composição do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Enfermagem está de acordo com o estabelecido na Resolução 177/CONSUN-CaEn/2020 e Portaria 181, de 20 de abril de 2021.

**Quadro 2:** Composição do NDE do Curso de Enfermagem, 2020-2021

<b>Nome</b>	<b>Titulação</b>	<b>Regime de Trabalho</b>
Coord. Rodrigo Massaroli	Doutor	Integral
Prof. Adriano da Silva Acosta	Mestre	Integral
Prof. Juliana Vieira de Araujo Sandrri	Doutora	Integral
Prof. Pollyana Borthlazzi Gouvea	Doutora	Integral
Prof. Rita de Cássia Teixeira Rangel	Doutora	Integral
Prof. Silmara da Costa Maia	Doutora	Integral

Fonte: Coordenação do Curso de Enfermagem, 2021.

Ao longo dos anos, o engajamento da Coordenação e o NDE tem gerado excelentes resultados para a gestão pedagógica do curso.

**3. FUNCIONAMENTO DO COLEGIADO DO CURSO**

O Colegiado de Curso é órgão consultivo em matéria de ensino, pesquisa, extensão e cultura, sendo composto pelo Coordenador do Curso, quatro docentes, escolhidos por seus pares, e

dois acadêmicos também escolhidos por seus pares e funciona como núcleo complementar de tomada das decisões peculiares ao Curso, procurando estabelecer as metas e as estratégias condizentes com a realidade circundante. Conforme Art. 56 do Capítulo VII, Seção I do Regimento Geral da Univali.

Os membros do Colegiado do Curso de Enfermagem são escolhidos por seus pares. Atualmente é constituído pelos seguintes membros, de acordo com a Determinação n. 008/2021:

**Quadro 3:** Composição do Colegiado de Curso, 2020-2021

<b>Nome</b>	<b>Atribuição</b>
Professor Rodrigo Massaroli	Coordenador do Curso
Professora Pollyana Bortholazzi Gouvea	Docente
Professora Silmara da Costa Maia	Docente
Professora Rita de Cássia Teixeira Rangel	Docente
Professor Dagoberto Mior de Paula	Docente
Gabriela Cristina Araújo	Acadêmico
Giovana Cardozo Ventura	Acadêmico

Fonte: Coordenação do Curso, 2021.

As reuniões ocorrem semestralmente (VER PERIODICIDADE), assim como por convocação da Coordenação do Curso ou pelos próprios membros do Colegiado de acordo com demanda específica. As pautas, suas análises, decisões das reuniões e procedimentos finais são registrados em atas devidamente arquivadas na coordenação. As principais pautas de assuntos incluem: análise de dispensa de disciplinas; novas propostas pedagógicas; concessão de vagas externas; elaboração do cronograma do semestre; avaliação dos resultados da avaliação institucional; e a avaliação das solicitações de quebra de pré-requisitos e mérito acadêmico. Cabe ainda ao Colegiado do Curso de Enfermagem sugerir medidas que visem o aperfeiçoamento e desenvolvimento das atividades do Curso.

#### **4. TITULAÇÃO DOS DOCENTES – DOUTORES E MESTRES**

Em relação a titulação do Corpo Docente, o Curso de Enfermagem conta com 33 docentes, sendo 36,4% doutores, 51,6 % mestres e 12% especialistas. Dessa forma, o curso de Enfermagem tem seu corpo docente composto por 88% entre mestres e doutores.

#### **5. EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL DO CORPO DOCENTE**

Na Univali, no período 2020-2021, o quadro de docentes está composto por um significativo grupo (84%) de docentes com relevante tempo de experiência no magistério superior na Univali (de 6 a 15 anos e acima de 15 anos) e outro grupo (1 a 5 anos, 16%) que está iniciando sua carreira como professor. Este último recebe suporte e tutoria pedagógica da equipe de ensino superior da Vice-Reitoria de Graduação. Em relação à experiência profissional dos Enfermeiros docentes do Curso de Enfermagem, 100% possuem mais de três anos de experiência no mercado.

#### **6. EXPERIÊNCIA DO CORPO DOCENTE NA DOCÊNCIA SUPERIOR**

O Corpo Docente selecionado para o Curso de Enfermagem possui experiência na Docência Superior de forma a promover ações que permitem identificar as dificuldades dos discentes, expor o conteúdo em linguagem aderente às características da turma, apresentar exemplos contextualizados com os conteúdos dos componentes curriculares e elaborar atividades específicas para a promoção da aprendizagem de discentes com dificuldades e avaliações diagnósticas, formativas e somativas, utilizando os resultados para redefinição de sua prática docente no período, exercendo liderança e sendo reconhecido pela sua produção. Essas práticas são possíveis diante dos índices que revelam a atuação profissional na área da saúde por professores de disciplinas técnicas, relacionadas as referidas atuações no mercado. No conjunto de 33 docentes do Curso de Enfermagem, (84%) possui experiência na Docência Superior por mais de 6 anos. Os demais atuam de 3 a 5 anos.

## C – INFRAESTRUTURA

### 1. ESPAÇO DE TRABALHO DOCENTE, COORDENAÇÃO DO CURSO E SERVIÇOS ACADÊMICOS

O Curso de Enfermagem está localizado no Campus Itajaí, Bloco F2, secretaria na sala 402.

São características do campus de Itajaí:

- **acesso por entradas localizadas nos Setor F.** O estacionamento é mantido por empresa privada que regula os locais de estacionamento, incluídas as vagas especiais e a segurança veículos e pedestres. A saída está localizada no Portão 3;
- **acesso a transporte público localizado ao lado do campus Itajaí** (discriminação das empresas em <https://www.univali.br/vida-no-campus/transporte/Paginas/default.aspx>);
- **serviços são oferecidos à comunidade acadêmica** por papelaria, loja de presentes, serviços de reprografia e xerox;
- **praça de alimentação** localizada no Centro de Vivência (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- o **Centro de Vivência Univali** é um arrojado projeto arquitetônico com 1451 m<sup>2</sup>, inspirado em espaços públicos inovadores, localizado no campus Itajaí. Conta com agência bancária, auditório, praça de alimentação, em ambiente climatizado;
- **área de lazer e de convivência localizadas em espaços interno e externo.** (<https://www.univali.br/vida-no-campus/centro-de-vivencia/Paginas/default.aspx>);
- **auditório(s);**
- **laboratórios especializados e ambientes de estudo comuns aos alunos;**
- **salas de aula adequadas ao número de alunos matriculados por turmas,**
- **esportes/academia:** O Setor de Esportes promove a prática desportiva dentro do ambiente acadêmico, no intuito de melhorar a qualidade de vida e fomentar o esporte de desempenho.
- **Pastoral Universitária:** Além de oferecer encontro religioso entre interessados que frequentam a Universidade, também realiza ações voluntárias em visitas aos hospitais, asilos, orfanatos; a acolhida aos calouros e professores; e presta homenagem em datas comemorativas. (<https://www.univali.br/vida-no-campus/Paginas/default.aspx>).

Em todos os *campi* a infraestrutura é adequada, tanto para a oferta de seus cursos, quanto para atendimento aos critérios de qualidade referidos na legislação. Investimentos são previstos pelo grupo gestor da Univali periodicamente, sendo indicados pelos docentes, discentes e funcionários através da Direção das Escolas do Conhecimento e pelos resultados da Avaliação Institucional, apontados pela Comissão Própria de Avaliação - CPA.

O Curso de Enfermagem disponibiliza espaços de trabalho para docentes em tempo integral visando o desenvolvimento de suas ações acadêmicas, que integram desde o planejamento didático-pedagógico ao atendimento a discentes e orientandos.

Localizado no piso 4 do bloco F2, o espaço para trabalho dos docentes em tempo integral possui 8 gabinetes de orientação e estudo, estando equipado com impressora e 8 computadores apoiados em bancadas. O mobiliário é composto ainda, por mesa de trabalho, cadeiras estofadas. É disponibilizada internet sem fio para utilização de *laptops*, *tablets* e *smartphones* de propriedade dos docentes. A sala também é climatizada e possui uma biblioteca setorial. A iluminação, ventilação e mobiliário são adequados para o desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Aos professores responsáveis pelas atividades de conclusão dos cursos é disponibilizada uma sala reservada para desenvolvimento de suas atividades e atendimento aos alunos, localizada no bloco F2, 4º piso. Seu horário de funcionamento é das 7:30 as 22:00 horas, ficando espaço livre para uso docente. As orientações dos alunos também são realizadas nos gabinetes docentes ou mesmo em salas nos espaços compartilhados da universidade.

Há ainda a sala do Núcleo Docente Estruturante – NDE, que se encontra no 4º piso do Bloco F2, próximo a coordenação do curso.

O espaço da coordenação do curso está localizado no Bloco F2, sala 402, permitindo contato com todos os envolvidos direta ou indiretamente na formação do enfermeiro. Facilita o acesso àqueles que buscam uma atenção personalizada para atender as suas necessidades de informação, orientação, reclamação e solução de seus problemas, sejam individualmente ou em grupo. A sala atende adequadamente às demandas do próprio coordenador, dos alunos, professores, pais, colaboradores, parceiros e do curso como um todo. Oferece equipamentos de informática para acesso imediato a todos os documentos que se fizerem necessários, telefone, ar condicionado e móveis compatíveis com as demandas.

Além da sala de professores e da sala da coordenação, o curso de Enfermagem utiliza para solicitação de serviços e agendamento de laboratórios, espaço de reprodução de fotocópias e impressões, auditório, a Secretaria Acadêmica e Biblioteca.

A Secretaria Acadêmica do Campus Itajaí está localizada Bloco B6 Hall da Biblioteca Comunitária, com uma área de 245,7 m<sup>2</sup>. Está equipada com 16 computadores e 2

impressoras multifuncional. A sala possui 11 estações de atendimento direto ao aluno com cadeiras individuais. O corpo funcional é composto de 15 funcionárias que atendem professores e alunos das 8h às 22h.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

A Secretaria Acadêmica apresenta como principais funções: gerenciar segurança de acesso, função que registra usuários, grupos de acesso, restrições e atribuições, com o objetivo de controlar o acesso de cada pessoa às funções do sistema; controlar o processo de matrícula dos alunos (cadastro do aluno, registro dos eventos acadêmicos, disciplinas cursadas); controlar integração acadêmico/financeiro: registro e controle de eventos financeiros decorrentes da atividade de ensino (matrículas, mensalidades) e da prestação de serviços aos alunos. Essa integração é responsável pela troca de dados entre o sistema de contas a receber e o sistema de gestão acadêmica, viabilizando maior controle dos eventos financeiros, função que controla também as ocorrências relativas a bolsas de estudo e créditos educativos.

## **2. SALA DE PROFESSORES**

O Curso dispõe de uma sala de professores no piso 4 do bloco F2, destinada para o atendimento de professores. Esse espaço, além de viabilizar o trabalho docente, possui recursos de tecnologias da informação e comunicação apropriados ao quantitativo de docentes, além de permitir o descanso, atividades de lazer, de integração e dispor de apoio técnico-administrativo próprio. O espaço fica integrado aos gabinetes dos docentes e coordenação do curso de Enfermagem.

## **3 SALA DE AULA**

Em todos os Cursos e *campi* da Univali, as salas de aula atendem às necessidades institucionais e do curso: apresentam manutenção regular e higienização diária; são

compostas por mobiliário adequado e confortável, compatível com os números de alunos das turmas e climatizadas.

Em cada sala de aula é disponibilizado projetor multimídia e rede para acesso à internet, adequados às atividades a serem desenvolvidas. Nas salas é favorecida a alteração do *layout* do mobiliário para diversificação de configurações espaciais, que por sua vez oportunizam situações de ensino-aprendizagem colaborativas. Para alocação das turmas considera-se o número de alunos matriculados, os recursos necessários às atividades acadêmicas e as necessidades especiais de alunos e professores. O acesso se dá por meio de escadas e rampa. No bloco onde não há acesso por rampa está disponível uma cadeira especial para uso de alunos portadores de necessidades especiais.

O Curso de Enfermagem tem à disposição 12 salas de aula, situadas no setor F com capacidade para 50 alunos cada (em média). Todas as salas são equipadas com cortinas do tipo *blackout*, cadeiras estofadas, sistema de áudio, tela de projeção, projetor multimídia e quadro branco.

Laboratórios compartilhados e outros específicos também servem para o desenvolvimento das atividades de ensino e pesquisa do curso, tais como habilidades técnicas, simulações, testes laboratoriais, detalhados em item específico.

O(s) auditório(s) no setor F, são de uso do curso também para as atividades de ensino, seno os auditórios I, II, III. Também ficam disponíveis para uso o auditório do setor E (térreo) e Centro de Vivência.

#### **4 ACESSO DOS ALUNOS A EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA**

A Univali dispõe, a alunos e professores, mais de 90 Laboratórios de Informática distribuídos em seus *campi* e equipados com quadro branco, projetor, computadores e impressoras atualizados, bem como um conjunto de *softwares* específicos para atender às necessidades de cada curso.

Toda estrutura de equipamentos e itens que compõem os Laboratórios de Informática têm relação direta com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos, notadamente para atender às disciplinas do currículo e às práticas requeridas no perfil de formação profissional.

Os Laboratórios de Informática têm seu espaço físico dimensionado de acordo com o número de estações de trabalho, necessário para atender aos seus objetivos. Seu horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 8h às 22h30min. Aos sábados, a abertura é sob demanda, principalmente, para atender às aulas de pós-graduação *lato sensu*.



Os laboratórios de informática do Campus Itajaí são de uso comum aos cursos. O acesso a eles pode ser feito por escada ou rampa.

Os espaços físicos dos laboratórios apresentam: iluminação (natural e artificial); ventilação natural com janelas na lateral; cortinas do tipo *blackout* em tecido; climatização; cadeiras estofadas; bancadas para computador; projetor multimídia; quadro branco; tela de projeção; mobiliário higienizado. As salas onde funcionam os laboratórios recebem limpeza diária no intervalo de cada turno. Os laboratórios estão disponíveis para o Curso nos seguintes horários das 8:00 as 22:00 horas.

Os laboratórios estão aparelhados com número de computadores de acordo com as demandas das turmas, permitindo uso individual e/ou coletivo dos equipamentos durante as aulas.

Cada laboratório possui uma configuração, de acordo com sua utilização. Todos os *softwares* destinados à prática pedagógica estão instalados e recebem manutenção periódica do setor de Tecnologia da Informação. Cada laboratório tem uma configuração, de acordo com sua utilização, e a capacidade dos computadores varia de acordo com os softwares instalados.

Esses laboratórios dispõem do seguinte conjunto de recursos tecnológicos requeridos para as atividades acadêmicas e de ensino:

- **Computadores** – possuem aproximadamente 1.769 computadores para uso exclusivo das atividades acadêmicas. As configurações são definidas de acordo com a necessidade de *software* de cada laboratório.
- **Softwares** – os *softwares* instalados em cada laboratório são devidamente licenciados, atualizados e coerentes com os perfis e com as diretrizes dos projetos pedagógicos dos cursos e da matriz curricular de formação.
- **Serviços de Impressão** – os laboratórios estão equipados com impressoras de alta *performance* à disposição de alunos e professores. Alunos possuem a quota de impressão gratuita de 150 páginas por semestre. Com o objetivo de facilitar as impressões nos laboratórios, os alunos têm a opção de compra de quotas, gerenciada por um sistema de autoatendimento na intranet. Professores possuem quota de impressão gratuita maior, de acordo com o seu número de turmas e de alunos no semestre.
- **Acesso à internet** – os computadores dos laboratórios estão conectados à internet pela rede cabeada. Todo laboratório possui ainda rede Wi-Fi disponível para os dispositivos pessoais de alunos e professores. A banda de internet disponível é de 2 Gbits, permitindo o acesso com uma boa *performance*.

- **Segurança** – os computadores estão vinculados ao “domínio” da rede Univali e são gerenciados de forma centralizada e com as devidas atualizações de segurança.
- **Pessoal Técnico de Apoio** – os Laboratórios de Informática contam com um auxiliar de laboratório responsável pela organização do ambiente, pelo apoio a alunos e professores e pelo primeiro contato com os técnicos de suporte da Gerência de Tecnologia da Informação. Esta, por sua vez, possui uma equipe exclusiva para suporte aos usuários e ao funcionamento dos laboratórios. Trata-se de técnicos de suporte da área de *service-desk*, responsáveis por apoiar qualquer necessidade nos laboratórios, além de manter computadores, impressoras, *softwares* e rede em funcionamento.

Com qualidade de navegação e identificação de todos os usuários, a Univali entrega cobertura de sinal wireless em toda extensão de seus *campi*, nas áreas acadêmicas da universidade. Todos que já possuem algum vínculo com a Instituição utilizam a rede por meio de login e senha pessoais. Aos visitantes, a Universidade dispõe um cadastro rápido para identificação e liberação do acesso por um colaborador.

## **5 BIBLIOGRAFIA BÁSICA E COMPLEMENTAR**

O Sistema Integrado de Bibliotecas da Univali (Sibiun) é composto por 8 bibliotecas: Biblioteca Comunitária Campus Itajaí, Biblioteca Campus Balneário Piçarras, Biblioteca Comunitária Campus Balneário Camboriú, Biblioteca Comunitária Campus Tijucas, Biblioteca Comunitária Campus Biguaçu, Biblioteca Campus Kobrasol – São José, Biblioteca Campus São José e Biblioteca Comunitária Campus Florianópolis.

Com essa estrutura, o Sibiun viabiliza maior cooperação entre as suas bibliotecas, unindo competências e recursos para prestar serviços de qualidade para apoio ao ensino, à pesquisa e à extensão a toda comunidade universitária. Além disso, todas as suas bibliotecas estão abertas à comunidade em geral. As bibliotecas instaladas nos *campi* Univali apresentam infraestrutura física adequada para o desenvolvimento de suas atividades.

O acervo é dividido de acordo com o tipo de material, e distribuído nos seguintes setores: Acervo de livros, periódicos, literatura cinzenta e multimeios. Além do acervo, outros setores integram a Biblioteca: Aquisição, Processamento Técnico e Serviço de Referência.

A universidade também possui uma vasta biblioteca digital, que reúne o conteúdo dos seguintes selos editoriais: Artmed, Artes Médicas, Bookman, McGraw-Hill, Penso, Saraiva entre outros. São mais de 2000 títulos disponíveis, em todas as áreas do conhecimento, desenvolvidos por grandes autores nacionais e estrangeiros. Integram a biblioteca digital os

títulos indexados pela Biblioteca A, que converge o acervo digital do Grupo A, do acervo digital da Editora Saraiva, e da VLEX, uma coleção voltada à pesquisa jurídica nacional.

Para manter atualizado o acervo de livros, periódicos e multimeios, a Gerência de Ensino Superior orienta o Corpo Docente a incluir os títulos referentes à bibliografia complementar nos planos de ensino. Esta informação é a base para a aquisição de novos títulos para o acervo das bibliotecas.

## **6. PERIÓDICOS ESPECIALIZADOS**

A biblioteca da Univali disponibiliza o acesso a uma série de periódicos (revistas, jornais, boletins, anuários, *journals* científicos etc.) para a consulta e acesso de seus usuários, cuja lista é atualizada continuamente, no atendimento às necessidades e demandas dos Cursos. Essas publicações são encontradas nos formatos impresso e digital, conforme disponibilidade no mercado editorial.

Como parte de sua biblioteca digital, a Univali disponibiliza o acesso à EBSCO Host, banco de dados que reúne uma coleção de conteúdo, com títulos nacionais e internacionais em texto completo, resumos de artigos, teses e dissertações, anais de congresso, além de outros conteúdos científicos e comerciais; e ao Portal de Periódicos CAPES, da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior - CAPES, contendo uma coleção de acesso livre com títulos nacionais e internacionais em texto completo e bases de dados referenciais.

Outro recurso ofertado pela biblioteca é o ICAP, que permite o acesso e/ou solicitação de artigos de periódicos de outras universidades e instituições que participam da Rede.

Os cursos *stricto sensu* da Universidade mantêm nove revistas científicas com periodicidade normal, além de números especiais. Essas publicações institucionais, incluindo anais, periódicos e revistas, são disponibilizadas de forma gratuita no portal de periódicos da Univali - <https://siaiap32.Univali.br/seer/>, mantido pela Editora da Instituição.

Na relação de periódicos especializados na área relativa ao Curso de Enfermagem destacam-se o acesso às bases de dados pelo Portal da Capes e EBSCOHost (*Business Surce Premier, Hospitality & Turism*).

## **7. LABORATÓRIOS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS: QUANTIDADE, QUALIDADE E SERVIÇOS**

A Univali, de acordo com dados de 2019, possui 325 laboratórios didáticos especializados e de informática em seus *campi* para uso dos alunos. A área média ocupada por laboratório é

de cerca de 90m<sup>2</sup>, e a capacidade média de cada laboratório é de 20 alunos. Em relação à área total construída, considerando as áreas de circulação e vivência, além de todos os espaços destinados a ensino, pesquisa, extensão e administração, os laboratórios ocupam 16% — percentual um pouco inferior aos espaços destinados às salas de aula (18%).

Conforme as políticas institucionais, as Direções de Escola e as coordenações de curso promovem o controle, a revisão e a adequação da infraestrutura desses laboratórios, propondo as ampliações necessárias, as trocas e as manutenções de equipamentos, bem como as adequações de espaço ao número de alunos

#### **- Laboratórios Didáticos de Formação Básica**

O Laboratório de Anatomia com 711,22 m<sup>2</sup> tem capacidade para 125 usuários. Possui 6 salas para atividades teórico-práticas com dissecação, sala para acondicionamento das peças, área para técnicas anatômicas ligadas a uma oficina, 1 sala de tanques hidráulicos e museu com 2000 peças anatômicas.

O Laboratório de Biologia com 107,60 m<sup>2</sup> tem capacidade para 24 usuários. Possui 5 bancadas equipadas com 1 banho-maria, bicos de bunsen, agitadores térmicos, 4 bancadas para lavagem de materiais, 3 geladeiras, 2 estufas de secagem, 2 centrífugas, 2 espectrofotômetros, 3 pHmetros, 1 capela para manipulação de reagentes tóxicos, 1 destilador e 1 deionizador de água, 1 cuba para banho-maria com refrigeração e equipamentos como vidrarias e pipetadores automáticos.

O Laboratório de Farmacologia tem 2 salas com 62,60 m<sup>2</sup> e capacidade para 24 discentes, utilizando métodos de aprendizagem como powerlab, simuladores, vídeos, substituindo os animais de laboratório. Os equipamentos incluem 1 estufa, 1 balança de precisão, 1 capela de exaustão e 1 lava olhos.

O Laboratório de Microbiologia mantém relação de 01 docente para 15 discentes. Composto por 02 ambientes, um de 107.60 m<sup>2</sup>, para 25 usuários, outro com 62,09 m<sup>2</sup>, para 15 usuários. Os equipamentos incluem: 3 estufas, 12 microscópios binocular, 3 autoclaves, 1 banho-maria, 2 estufas de esterilização e secagem, 6 estufas bacteriológicas, 2 cabines de segurança laminar, 3 balanças semi-analíticas, 1 balança analítica, 2 capelas de fluxo laminar, 4 geladeiras, 2 incineradores, 2 lava olhos, 02 destiladores. Permite preparação de meios de cultura, coloração Gram, identificação bacteriana, teste de sensibilidade a antimicrobianos, análise de água e alimentos.

O Laboratório de Parasitologia possui 2 salas, com área de 62,09 m<sup>2</sup> e capacidade para 15 usuários. Possui como equipamentos: 3 estufas de secagem, 17 microscópios binocular, 1

balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 3 centrífugas, 2 capelas de exaustão, 1 agitador magnético com aquecimento, 1 autoclave, 17 microscópios, 1 estufa bacteriológica.

O Laboratório de Imunopatologia possui 1 sala com 98,00m<sup>2</sup> para 32 usuários e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 usuários. Possui um ambiente destinado à realização de pesquisa em Imunofarmacologia de plantas, que conta com 2 banhos-maria, 2 estufas de secagem, 1 estufa bacteriológica, 8 microscópios binocular, 1 microscópio trinocular, 1 balança analítica, 3 refrigeradores, 1 destilador de água, 2 centrífugas, 1 citocentrífuga xerófilo, 2 autoclaves, 1 agitador de tubos, 1 agitador magnético, 1 phmetro e 1 microcentrífuga e 1 cabine de segurança biológica.

O Laboratório de Histologia possui 4 salas atendendo práticas de Citologia, Histologia, Embriologia e Patologia com capacidade para 108 usuários. Possui 145 microscópios, assim distribuídos: 01 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 40 microscópios binoculares, 1 microscópio trinocular, 1 coleção de lâminas histológicas para cada microscópio; 1 sala com 30 microscópios monoculares e 2 pias, 1 sala com 30 microscópios, sendo 24 monoculares e 6 binoculares, um microscópio trinocular e 2 pias.

O Laboratório de Fisiologia possui 1 sala com 107,60m<sup>2</sup>, para 32 discentes e outra com 62,09m<sup>2</sup> para 24 discentes. As disciplinas ministradas são fisiologia geral e humana. Nas aulas utilizam métodos de aprendizagem, como vídeos e equipamento Power lab. Possui equipamentos como: 01 eletromiógrafo, 1 tens, 3 quirógrafos, 3 pneumógrafos, 4 bobinas de indução, 1 microscópio, 1 refrigerador, 6 esfigmomanômetros, 6 estetoscópios e 1 glicosímetro.

Os laboratórios didáticos especializados possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios ainda oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança e específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos que é informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

Os laboratórios didáticos de formação básica servem ainda, para suprir necessidades institucionais e do curso em relação à disponibilidade de equipamentos, ao conforto, de acesso à internet, à rede sem fio e à adequação do espaço físico para oportunizar aos estudantes o acesso às condições para estudo e elaboração de seus trabalhos acadêmicos de sua adequação, qualidade e pertinência.

#### **- Laboratórios de Ensino para a Área da Saúde e Didáticos de Formação Específica**

Os laboratórios de ensino utilizados pelo curso de Enfermagem – básicos, especializados e de habilidades, possuem ambientes climatizados com iluminação natural e artificial e estrutura física adequada para as aulas práticas, o acesso se dá através de rampas e/ou escadas. Os laboratórios têm como objetivo proporcionar e garantir o desenvolvimento de atividades práticas de qualidade, de forma a agregar o conhecimento, vivenciando experiências em ambientes adequados que disponibilizam recursos físicos, materiais, humanos e tecnológicos. Os laboratórios oferecem aos alunos a possibilidade de realizar trabalhos de pesquisa e servem de apoio a projetos de extensão.

A organização dos laboratórios inclui o uso de uniformes adequados, equipamentos individuais de segurança, a adoção de normas de biossegurança específicas de cada laboratório e a divulgação das normas de funcionamento que geralmente ficam expostas em murais ou em manuais específicos. Todo o funcionamento é planejado, segundo boas práticas recomendadas para laboratórios, a fim de garantir qualidade em todos os processos.

Dispõem de equipamentos seguros, atualizados e na quantidade necessária para cada grupo de alunos em aulas práticas, o que constitui importante parâmetro de qualidade. A manutenção corretiva dos equipamentos dos laboratórios é feita a partir da necessidade de reparos que é informada pelos técnicos aos setores competentes. A manutenção preventiva é realizada semestralmente.

A atualização dos laboratórios e/ou a substituição de equipamentos ocorre a partir de uma solicitação do Curso à Direção da Escola da Saúde e da previsão de verbas incluídas no orçamento anual do curso e da escola. Semestralmente são avaliadas a quantidade e a qualidade dos equipamentos disponíveis, bem como, as atualizações disponíveis no mercado. Essa verificação é referência para a aquisição e/ou substituição de equipamentos dos laboratórios.

Equipamentos específicos para o desenvolvimento de pesquisas são adquiridos com verba aprovada em editais externos de pesquisa ou recursos próprios.

A requisição da compra de insumos para as aulas práticas ocorre a partir do plano de ensino do professor, que deve conter o cronograma de aulas práticas, o conteúdo a ser desenvolvido e o número de alunos. Os pedidos para aquisições de materiais são feitos mensalmente ou bimestralmente, sendo os mesmos solicitados pelo responsável pelo laboratório ao apoio administrativo do ECS que aciona o setor de logística para a compra.

A instituição possui um almoxarifado específico para guarda de produtos químicos controlados que estão sob a responsabilidade de um químico contratado pela instituição.

Esses controles ocorrem em função de garantir qualidade para as atividades de ensino programadas para acontecer nos laboratórios, bem como, para as atividades de pesquisa e/ou extensão que necessitam de material de apoio atualizado e na quantidade necessária.

Esse planejamento com a definição de fluxos permite maior organização e controle das atividades, no sentido de garantir a qualidade dos equipamentos e insumos disponibilizados nos laboratórios e, conseqüentemente, a qualidade do ensino, pesquisa e extensão a eles vinculados

#### **- Laboratórios de Habilidades**

O Laboratório de Habilidades representa uma alternativa de apoio pedagógico, atuando como uma atividade antecipatória das práticas com o paciente, preparando o estudante para o exercício técnico e intelectual de sua futura profissão. Os ambientes são planejados e estruturados para o treinamento de cuidados em saúde e procedimentos de enfermagem intensivos, invasivos e de emergência, em diferentes cenários como: UTI, centro cirúrgico e enfermaria. Os ambientes contam, por exemplo, com manequins computadorizados, que simulam pacientes, utilizando sistemas de alta tecnologia.

No Curso de Enfermagem, temos 02 laboratórios de desenvolvimento de habilidades:

**- Laboratório de Práticas de Enfermagem:** foi estruturado para oportunizar vivências pedagógicas inter e transdisciplinares, a reflexão crítica e criativa e desenvolver as habilidades necessárias à formação do profissional enfermeiro generalista, pautada no conhecimento e na ética. São realizadas simulações de vivências pedagógicas oportunizadas pelo uso dos manequins que são realistas, com respostas fisiológicas, recursos como respiração, pulsos, aspiração de secreções, sendo especialmente úteis para o treinamento em cenários variados e situações mais complexas, oferecendo aos acadêmicos a possibilidade de aprender técnicas e praticar procedimentos sem colocar em risco a saúde de

pacientes. Conta com material de consumo e equipamentos na quantidade necessária e um manual de normas técnicas que orienta o funcionamento do laboratório.

Está localizado em 2 salas: uma com 124,00m<sup>2</sup> e outra com 62,00m<sup>2</sup> e capacidade de atender 55 e 30 discentes. Mantém constante inovação, disponibilizando um grande número de manequins (106 peças) e outros materiais e equipamentos como: bombas de infusão, monitores, balanças, eletrocardiógrafo, rede de gases (simulação), oxímetro, curativos alternativos, sondas, coberturas especiais, dispositivos intravenozos, entre outros. Para coordenação das atividades conta com 01 enfermeira e 02 bolsistas, e também com professores com carga-horária específica para atendimento aos alunos.

Destacam-se espaços específicos destinados às aulas de pediatria e puericultura, com exposição de modelos infantis, nas diversas fases do crescimento e desenvolvimento: balanças, berços, incubadora, banheiras, cabeças para punção periférica, bebê para cateterização periférica central e braços, bem como para a saúde da mulher. Possui ainda um ambiente que possibilita a vivência de situações de emergência cardiovascular, com manequim computadorizado e cenário similar a uma Unidade de Terapia Intensiva.

Aplica-se com rigor as normas de biossegurança, com utilização de equipamentos de proteção, como luvas, máscaras, aventais, sendo de uso obrigatório jaleco, sapato fechado e calça comprida. O ambiente possui pias e descartes apropriados de material contaminante, pérfuro-cortantes, correspondentes às boas práticas de segurança que não colocam em risco a saúde dos usuários. Mantém-se permanentemente o ambiente climatizado, iluminação natural e artificial, sendo a manutenção realizada periodicamente por técnicos especializados.

A utilização do Laboratório como estratégia de complementação das atividades teóricas, permite aos discentes uma maior vivência da realidade clínica, proporcionando segurança e o desenvolvimento de habilidades quanto aos procedimentos a serem realizados. Desenvolvem-se atividades voltadas à comunidade através do apoio oferecido ao ensino de outros cursos e outras instituições, a realização de educação em serviço e educação em saúde, que acontecem com frequência, através da disponibilização de recursos materiais e espaço físico. Os laboratórios são disponibilizados para a comunidade através de um programa de visitas.

**O Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental (TOCE)**, está localizado no piso térreo do bloco F-6 e conta com uma área de 583 m<sup>2</sup>, destina-se a demonstrações de cirurgias e técnicas cirúrgicas experimentais em aulas práticas, atendendo o ensino e a pesquisa. Permite o desenvolvimento de atividades de ensino com objetivo de aprimorar as habilidades técnicas na área de centro cirúrgico e favorecer o trabalho dentro dos princípios éticos da experimentação animal (3Rs da sustentabilidade-Reduzir, Reutilizar e Reciclar).



Possui infraestrutura de Centro Cirúrgico, possibilitando criar cenários de práticas reais e adequados, incluindo salas de estudo, salas de cirurgia, de escovação, de esterilização, expurgo, rouparia, vestiário masculino e feminino, farmácia, sala de materiais cirúrgicos, totalizando 17 ambientes com capacidade para atender 90 alunos. Como estrutura física de apoio, possui 6 banheiros com 11.100m<sup>2</sup>, 2 vestiários (feminino e masculino) com 28.2m<sup>2</sup>, 1 sala de professores (15.5m<sup>2</sup>), 2 salas cirúrgicas com 88m<sup>2</sup>, contendo espaço pré e pós-operatório, expurgo (8m<sup>2</sup>), farmácia (9m<sup>2</sup>), câmara escura (4.15m<sup>2</sup>), rouparia (7m<sup>2</sup>) e depósito com 15.4m<sup>2</sup>. A secretaria possui 10m<sup>2</sup>, com corredores amplos para a circulação. A ventilação e iluminação são adequadas ao espaço físico.

O laboratório é de fácil acesso, localizado no térreo do bloco F-6, os ambientes são climatizados e a iluminação natural e artificial é adequada ao espaço físico.

#### **- Unidades hospitalares e Complexo Assistencial conveniados**

O Hospital Infantil Pequeno Anjo (HIPA) exerce um significativo papel no atendimento em saúde infantil a pacientes de 0 a 14 anos - para toda a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí, que abrange Itajaí, Balneário Camboriú, Balneário Piçarras, Bombinhas, Camboriú, Ilhota, Itapema, Luís Alves, Navegantes, Penha, e Porto Belo. Além desta região, que possui uma população infantil de 118 mil crianças, o Hospital atende ainda pacientes de cidades próximas, como Joinville, Barra Velha, Tijucas e Brusque. O HUPA é classificado como Instituição de médio porte e considerado Hospital de Referência, uma vez que atende o município de Itajaí e as demais cidades que integram a Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. O Corpo Clínico do HIPA é formado por médicos que atuam em 19 especialidades médicas, com um significativo avanço nos serviços prestados, cujo número de atendimentos ultrapassa a marca dos 50 mil/ano. Atualmente, o HIPA dispõe de 107 leitos distribuídos em atendimento aos convênios particulares de saúde, aos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS), ao Pronto Socorro, à Unidade de Terapia Intensiva e ao Centro Cirúrgico.

O Hospital Infantil Pequeno Anjo serve como cenário de prática para o Curso de Enfermagem desde sua criação em 2002, principalmente para as disciplinas de Saúde da Mulher, Criança e Adolescente (6º período) e Estágio Curricular Supervisionado (8º período). O hospital ocupa uma área de 3.313,60 m<sup>2</sup> no centro de Itajaí, conta com os serviços de nutrição e dietética, enfermagem, fisioterapia, fonoaudiologia, psicologia, assistência social, pedagogia, radiodiagnóstico por imagem, análises clínicas e farmácia hospitalar.

O corpo clínico é formado por aproximadamente 50 médicos, que atendem em diversas especialidades e 27 enfermeiros. No HIPA são realizadas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos da área da saúde, dentre eles o Curso de Enfermagem desenvolve

estágios obrigatórios e não obrigatórios, destacando-se sua importância como cenário de prática para o Curso.

A Univali possui também uma Unidade de Saúde Escola, que é um ambulatório situado no Setor F7 vinculado ao Escola de Ciências da Saúde (ECS), a Unidade de Saúde Familiar e Comunitária – USFC, que serve de referência para vários serviços de saúde do Município, como hospitais, Unidades Básicas de Saúde, Centros de Referência do Município de Itajaí e os Municípios da Região de Saúde da Foz do Rio Itajaí. A USFC possui uma área física de 5.000 m e que, pela parceria entre a UNIVALI e a Secretaria de Saúde de Itajaí, passou a contar com 4 Equipes da Estratégia Saúde da Família e a realizar atividades de atenção à saúde nos níveis primário e secundário. Esta unidade constitui importante campo de estágio básico e estágio curricular supervisionado do Curso.

O Curso desenvolve seus estágios em diversas unidades públicas e privadas conveniadas, como: Secretaria Municipal de Saúde de Itajaí, Secretaria Municipal de Saúde de Itapema, Secretaria Municipal de Saúde de Balneário Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Camboriú, Secretaria Municipal de Saúde de Navegantes, Secretaria Municipal de Saúde de Brusque, Hospital Municipal Ruth Cardoso, Hospital do Coração, Hospital da Unimed e Hospital e Maternidade Marieta Konder Bornhausen. Este último concentra grande parte dos estágios básicos nas disciplinas de Semiologia e Semiotécnica de Enfermagem, Saúde da Mulher, Criança e Adolescente e Saúde do Adulto e do Idoso. Este hospital é de grande porte e conta com 350 leitos distribuídos em 16 Unidades de Internação para atender pacientes de Itajaí e Região da AMFRI, em diversas especialidades médicas. Foi fundado em 1956 e desde 1982 constitui um dos principais cenários de prática do Curso. Encontra-se em período de ampliação com a construção de uma nova torre, na qual estão previstos espaços didáticos para a supervisão dos estágios.

Existem ainda convênios com empresas, nas quais os alunos desenvolvem o Estágio Curricular Supervisionado do 10º período. Todas as instituições e empresas conveniadas para os estágios atendem os critérios estabelecidos pelo Curso, tendo número suficiente de enfermeiros e com funcionamento e qualidade reconhecidos na área.

## **8. BIOTÉRIO**

O Biotério Central da Universidade do Vale do Itajaí – Univali segue as normas preconizadas pelo *National Institute of Health* (NIH), conforme os padrões estabelecidos pela Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório - SBCAL e respeitando as Diretrizes Brasileiras para o Cuidado e Utilização de Animais para Fins Científicos e Didáticos - DBCA, segundo a Portaria nº 465 e Lei nº 11.794/ 2008 (Lei Arouca).

Localizado no Campus Itajaí, Setor F6, sala 401 e 402, possui uma área total de 538 m<sup>2</sup>, com capacidade de produção de 5 mil animais/mês, salas de criação com sistema de ar-condicionado e exaustão com filtros de ar absolutos, havendo 15-20 trocas de ar por hora. Conta com monitoração computadorizada da temperatura e umidade de cada sala. O ciclo de luz é controlado também por sala (12 horas claro – 12 horas escuro). Todos os ambientes são monitorados 24 horas através de um sistema de vídeo com 16 câmeras espalhadas por todas as salas do biotério. O sistema diferencial de pressão promove a passagem de ar do corredor limpo para dentro das salas e destas para o corredor sujo.

Entre os equipamentos, registram-se: 01 balança de precisão, 05 racks, 02 autoclaves, 02 carros (hamper) fechados, 01 pulverizador, 34 estantes, 01 compressor de ar, 01 balcão inox, 01 carro plataforma, 03 tanques inox grandes, 01 tanque inox pequeno, 02 respiradores com filtros, 02 monta cargas, 01 bebedouro Europa, 04 mesas cirúrgicas inox, 06 cadeiras estofadas, 04 mesas para computador, 03 monitores, 01 circuito de TV, vídeo com 16 câmeras, 01 armário com 02 portas, 01 arquivo de aço, 01 impressora jato de tinta, 01 arquivo de madeira, 03 CPUs.

O Biotério apresenta barreiras sanitárias combinando aspectos construtivos, equipamentos e métodos operacionais que buscam estabilizar as condições ambientais das áreas restritas, minimizando a probabilidade de patógenos ou outros organismos indesejáveis entrarem em contato com a população animal de áreas limpas. Padrão Sanitário: SPF (livre de patógenos específicos).

## **9. COMITÊ DE ÉTICA EM PESQUISA**

A apreciação ética de projetos de pesquisa é realizada por dois comitês independentes, o Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) e a Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/UNIVALI).

O Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP/UNIVALI) está subordinado ao Conselho Nacional de Saúde (CNS), vinculado à Comissão Nacional de Ética em Pesquisa – CONEP/CNS/MS e, portanto, respeita as características de um órgão colegiado interdisciplinar e independente, de relevância pública, caráter consultivo, deliberativo e educativo, criado para defender os interesses dos participantes da pesquisa em sua integridade e dignidade e para contribuir no desenvolvimento da pesquisa de acordo com padrões éticos. A apreciação dos protocolos de pesquisa segue as prerrogativas éticas previstas na Resolução nº. 466, de 12 de dezembro de 2012.

O CEP/Univali foi instituído em 16 de abril de 1997, a fim de atender a necessidades de pesquisadores da Universidade do Vale do Itajaí e também a demandas externas, por

solicitação da CONEP/CNS/MS. Teve seu registro renovado junto à CONEP/CNS/MS, documentado por meio da Carta Circular nº. 0233/2020 CONEP/SECNSCNS/MS de 12 de abril de 2020.

A composição do CEP/Univali vigente, conforme portaria de designação nº. 351/2021, de 17 de outubro, se dá por 47 membros, sendo 23 titulares e 23 suplentes, mais um membro Coordenador. Reuniões são realizadas mensalmente, sendo o calendário divulgado por e-mail institucional, além de permanecer disponível na página da instituição ([www.univali.br/etica](http://www.univali.br/etica)). Desde a sua criação, o CEP/Univali conta com regulamento interno próprio.

Atualmente, a tramitação ocorre por meio do sistema Plataforma Brasil, criado em 2012, o qual consiste em um portal para inserção das pesquisas envolvendo seres humanos realizadas em todas as instituições que atuam nessa área em Território Nacional. Pela Plataforma, o CEP/Univali recebe o protocolo da pesquisa e o pesquisador responsável poderá acompanhar todas as etapas da análise através de seu login.

## **10. COMITÊ DE ÉTICA NA UTILIZAÇÃO DE ANIMAIS (CEUA)**

A Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA/Univali) é um colegiado interdisciplinar e independente, criado para zelar pelo bem-estar de animais utilizados em pesquisa e/ou em aulas práticas, vinculado ao Conselho Nacional de Controle de Experimentação Animal (CONCEA), cujas atribuições foram instituídas pela Resolução Normativa nº. 01/2010, com base na Lei nº. 11.794/2008. A comissão também se encontra credenciada junto ao Cadastro das Instituições de Uso Científico de Animais (CIUCA), que objetiva contribuir ao desenvolvimento de pesquisa científica de acordo com normativas estabelecidas pela Sociedade Brasileira da Ciência de Animais de Laboratório (SBCAL).

A CEUA/Univali foi instalada pela Portaria nº. 067/2010 e regulamentada por Regimento Geral (Resolução nº. 034/CONSUN-CaPPEC/2010), compondo-se de 16 membros (titulares/suplentes), conforme Portaria nº. 323/2021. Localiza-se no bloco B7 na sala 114, térreo, com expediente de segunda a sexta-feira, das 8h às 12h e das 13h às 17h. As reuniões de análise de projetos envolvendo animais de laboratório ocorrem mensalmente. Os projetos são protocolados online ou no setor próprio da CEUA. Os membros apreciam e relatam os projetos, procedendo à votação quanto ao parecer final. Além de suas atribuições regimentais, a CEUA capacita os usuários de animais de laboratório, oferecendo cursos semestrais.